



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigraficma@gmail.com

21ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 31 DE MARÇO DE 2026

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2026/marco/ata-da-21a-sessao-ordinaria-31-03-2026.pdf/view>)

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas. Bom dia a todos. Ata da 20ª Sessão Ordinária, 44ª legislatura, 26 de março de 2026. ([Leitura da 20ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ao vereador Sargento Byron que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Bom dia, excelentíssimo senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras. Bom dia, povo de Aracaju. Expediente Ordinário do dia 31 de março de 2026.

Projeto de Lei nº 462/2025, de autoria do vereador Soneca. (Leu).

Projeto de Lei nº 1/2026, de autoria do vereador Levi Oliveira. (Leu).

Projeto de Lei nº 12/2026, de autoria do vereador Breno Garibalde. (Leu).

Projeto de Lei nº 19/2026, de autoria do vereador Sargento Byron. (Leu).

Projeto de Lei nº 27/2026, de autoria do vereador Joaquim da Janelinha. (Leu).

Projeto de Lei nº 41/2026, de autoria da vereadora Thannata da Equoterapia.
(Leu).

Aviso, senhor presidente... Ah, tem o verso. Dando continuidade, ainda, ao expediente.

Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2026, de autoria do vereador Lúcio Flávio.
(Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 18/2026, de autoria da Mesa Diretora. (Leu).

Requerimento nº 101/2026, de autoria do vereador Maurício Maravilha. (Leu).

Requerimento nº 102/2026, de autoria da vereadora Professora Sonia Meire.
(Leu).

Aviso, senhor presidente.

Convite do vereador Fábio Meireles. Evento: Sessão Solene de Outorga de Título de Cidadania Aracajuana ao conselheiro tutelar Uedson Barbosa da Silva. Hoje, 31 de março. Local: Câmara Municipal de Aracaju, às 16 horas.

Continuando os avisos. Convite do comandante-geral da Polícia Militar. Evento: Solidariedade de formatura do curso de formação de praças CFP/2025 e da outorga de medalhas. Hoje, 31 de março. Horário: 19 horas. Local: Centro de Ensino e Instrução da PM/SE (CEI), na Rua Argentina, Bairro América, Aracaju. Traje: passeio completo.

Continuando os avisos. Convite do Excelentíssimo Fábio Mitidieri. Evento: Cerimônia de diplomação dos novos patrimônios vivos da cultura popular sergipana, Lei dos Mestres. Hoje, dia 31 de março. Horário: às 14h30min. Local: Avenida Santos Dumont, nº 100, Coroa do Meio.

Também continuando os avisos. Aniversariando hoje, dia 31 de março, o deputado estadual Netinho Guimarães.

Lido o expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Estou colocando aqui em votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 18/2026. Concede licença ao vereador Vinícius Porto e dá outras providências. Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e a Mesa Diretora promulga o seguinte decreto legislativo: “Fica concedida ao vereador Vinícius Porto Menezes, do Partido Democrático Trabalhista, com assento nesta Casa, licença para tratamento de saúde pelo período de 7 dias, de 28 de março a 3 de abril de 2026, em consonância com o disposto no artigo 104, inciso 3, do Regimento Interno desta Casa. Este decreto legislativo entra em vigor na data da sua publicação, com efeito a partir de 28 de março de 2026. Palácio Graccho Cardoso.”. O decreto está em votação. Vereador Isac, quer falar alguma coisa? O decreto está em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Vereador Isac, pela ordem.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Pela ordem, presidente. Hoje, teremos uma reunião da Mesa de Negociação com os servidores municipais de Aracaju, em relação ao reajuste linear, e eu preciso estar presente. Ademais, lembrar a Vossa Excelência que está na pauta o veto que trata da questão das emendas. Eu queria fazer uma explicação breve para os colegas, permitam-me, já que não poderei estar aqui. Está sendo construído um projeto no Executivo, junto com a participação do presidente Ricardo e de liderança do governo Emília Corrêa, para que possamos votar em um projeto que coadune as nossas expectativas em relação à aplicação das emendas impositivas. Então, eu quero, permitam-me os nobres colegas, encaminhar a votação pela manutenção do veto, já que esse acordo, essa nossa iniciativa tem prosperado e a expectativa é que, no início do próximo mês, ele esteja aqui conosco para que possamos aprovar esse projeto, dentro do que fora estabelecido pelo Tribunal de Contas, há uma portaria do Tribunal de Contas regulando. Quando nós votamos do nosso projeto, não havia ainda essa portaria do Tribunal de Contas. Portanto, o nosso amigo Lulinha está nos ajudando lá na formatação desse novo projeto. E eu quero pedir muito

humildemente que os colegas acompanhem a manutenção do veto. Então, meu caro, peço permissão aos colegas e à presidência para me ausentar, espero que até o tempo da votação. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos dar início à tribuna livre. Convido a senhora Cícera Maria da Silva, ela que é gerente do núcleo regional da Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do Banco do Brasil para fazer uso da tribuna. Vossa senhoria dispõe de 12 minutos, dona Cícera. Um bom dia.

– INÍCIO DA TRIBUNA LIVRE –

CÍCERA MARIA DA SILVA – GERENTE DO NÚCLEO REGIONAL SERGIPE DA APABB

Bom dia. Quero cumprimentar toda a Mesa, o presidente, os vereadores e demais público aqui presente. Eu me chamo Cícera, como foi citado. Eu ocupo hoje esta tribuna representando a APABB, a Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência de funcionários do Banco do Brasil e comunidade. Eu quero abrir um parêntese aqui para explicar, para referenciar o nome Banco do Brasil. A nossa instituição foi pensada por funcionários do banco. Pessoas comuns, como eu, como você, que sentiam a necessidade de acolher suas famílias. Hoje, a APABB está em 15 estados brasileiros. Nós somos uma organização sem fins lucrativos, com selo de transparência, utilidade pública municipal, estadual e federal, e que atua em prol da causa da pessoa com deficiência. Aqui no estado de Sergipe, nós estamos, desde 1995, em atividade. Todo esse tempo de contribuição à sociedade, somado à ética e ao compromisso, nos reconheceu, pelo sexto ano consecutivo, com o título das 100 melhores ONGs do Brasil, num cenário de 800 mil. A unidade sergipana funciona de maneira independente, desenvolve programas sociais de atenção às famílias e pessoas com e sem deficiência, utilizando o esporte como ferramenta de desenvolvimento, o lazer na socialização e a qualificação profissional como independência econômica, sempre com foco na inclusão e autonomia da pessoa

com deficiência na sociedade. No final de 2024 e durante todo o ano de 2025, nós estivemos aqui nesta Casa pleiteando destinação de emendas que nos possibilitaria manter os projetos que a gente já tem e ampliar alguns outros para alcançar o nosso público mais vulnerável economicamente. Nosso recurso incentivado finalizou em meados de junho do ano passado, e nós utilizamos mecanismos como rifas para prolongar o projeto, e conseguimos prolongar esse projeto até dezembro de 2025, quando nós cessamos as nossas atividades no aguardo de mais recursos. O nosso objetivo, hoje, diante desta Casa, é fazer notória a relevância desses projetos, os projetos que nós executamos, o número de pessoas beneficiadas com esses projetos, e obter maior credibilidade para futuras destinações. No último ano, nós obtivemos uma média de 3.500 atendimentos locais. Em 2026, nós almejamos aumentar esse número, proporcionando mais projetos para as pessoas. E eu gostaria de abrir um parêntese para passar um vídeo. O cerimonial pode me ajudar? Essa mãezinha está aqui conosco hoje, viu? (*Exibição de vídeo*). Obrigada, gente. Como foi colocado aí, a saudade é grande. Eles estão aguardando esses projetos retornarem. E eu quero fazer aqui... Não posso deixar de agradecer. Como eu falei, nós tivemos várias vezes aqui nesta Casa, mas nós conseguimos a confiança do vereador Sargento Byron, que nos destinou uma verba para ser executada este ano. E eu quero aproveitar este momento para incentivar os demais a nos conhecer um pouquinho, porque eu sei que é importante essa fiscalização. É um trabalho que precisa ser fiscalizado, e eu gostaria de fazer esse convite para os demais nos conhecerem um pouco mais, conhecer esse trabalho. Conhecer essas pessoas assistidas que precisam desse trabalho. E confiar na gente também, na destinação de emendas, até porque nós temos um processo de prestação de contas muito rigoroso e, graças a Deus, todos os que fizemos até agora, com muita lisura, nós conseguimos concluir. E eu finalizo a minha fala e fico à disposição dos senhores.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Seja, mais uma vez, muito bem-vinda, senhora Cícera. Seja bem-vinda. Eu vou abrir para meus colegas vereadores fazerem uso da palavra. O primeiro inscrito é o professor Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – INTERPELANDO

Muito bom dia, senhor presidente. Muito obrigado. Agradeço a Vossa Excelência. Bom dia a todos os colegas que acompanham aqui a sessão. Quero, senhora Cícera, também aqui registrar as felicitações em assistir a essa explanação, parabenizar pelo trabalho que vocês desenvolvem e quero também me colocar à disposição para, sim, conhecer melhor, compreender como funciona, porque para nós é sempre importante incentivar iniciativas dessa natureza. Nesse sentido, acho fundamental também que, mantendo essa relação de proximidade com a Câmara, na perspectiva de investimentos, destinação de recursos, a gente tem acesso também à documentação para entender os projetos e definir como melhor podemos contribuir. Parabenizar a APABB pelo trabalho que desenvolve e dizer que estamos aqui à disposição. Era isso. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – INTERPELANDO

Bom dia, mais uma vez, senhora Cícera, e todas as pessoas que acompanham, que constroem a APABB, que estão aqui também hoje, e aquelas pessoas que não puderam vir. Dizer da importância do trabalho. Acho que quando chega o período, inclusive, de destinação de emendas, nós precisamos ter mais elementos mesmo para poder fazer a destinação dessas emendas. São muitas instituições hoje que têm procurado a Câmara na saúde, no atendimento educacional, no desenvolvimento de crianças e pessoas adultas com deficiência. Porque nós sabemos que hoje já tem um número de pessoas adultas que não eram diagnosticadas, não conseguiram há alguns anos, nós tínhamos um outro processo, e hoje a gente já tem um número de pessoas adultas significativo e que exige também, cada vez mais, do Poder Público e das entidades, que nós sabemos que o Poder Público não tem sido capaz o suficiente para fazer o trabalho que as associações, as entidades sem fins lucrativos têm feito. Então, nos colocamos à disposição. Recentemente, a senhora entrou em contato conosco para ver o recurso de um transporte. A gente não tem verbas extras, a não ser quando a gente retira do que recebe aqui. E nós não pudemos contribuir da forma que era necessário, mas estamos à disposição para avançar e não só ter um ou dois vereadores, mas que outros vereadores e vereadoras

possam contribuir com o trabalho da APABB. Então, muito obrigada pela sua presença, é importantíssima. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIAO BRASIL – INTERPELANDO

Bom dia, eu também aqui me somo aos demais vereadores, vereadoras, colocando também o meu mandato à disposição. Confesso que não conhecia o trabalho da APABB, mas, por isso, reforço em dizer da importância da utilização desse espaço da Tribuna Livre, para que, assim como eu, se porventura outros vereadores não conhecerem, também aproveitar o momento. Vou solicitar à assessoria que a gente só faça uma agenda lá para conhecer o espaço, e, em breve, quem sabe, a gente não possa também estar ajudando com emendas, assim como o vereador Byron já vem ajudando, é um braço forte a esta instituição séria, de responsabilidade. Vocês mostraram aqui através de vídeo, que nos sensibiliza muito o trabalho que vocês fazem à frente dessa instituição. Parabéns, que Deus abençoe e conte conosco.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Pastor Alex Melo.

ALEX MELO – PRD – INTERPELANDO

Obrigado, senhor presidente. Bom dia. Bom dia, Cícera, tudo bem? É muito bacana, é muito bonito a gente encontrar pessoas como a senhora e como a instituição que a senhora acabou de apresentar para a gente que cuida das pessoas, pessoas com deficiência. A gente conhece bem esse trabalho de estar ali próximo de pessoas que, muitas das vezes, não têm muito para oferecer para a gente, mas a gente está lá com amor, com cuidado. Estava observando a senhora na hora que o vídeo estava passando ali, a gente percebe a senhora se emocionando com o trabalho, com os depoimentos das mães, das crianças. Isso é muito bom. Muito bom que nós temos pessoas iguais à senhora, que têm um coração voltado para essas pessoas. Não conheço, mas seria um prazer muito grande ir lá conhecer. Quero me somar também com o vereador Maurício, com o vereador Sargento. Tenho ajudado com as minhas emendas algumas instituições

como o CIRAS, APAE e outras e quero ajudar também esse trabalho da senhora, está bom? Que Deus abençoe a senhora e abençoe todos que fazem esse trabalho brilhante. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – INTERPELANDO

Bom dia. Bom dia a todos. Eu já conheço o trabalho de vocês, não é de agora. É um trabalho digno, é um trabalho voltado ao amor ao próximo, que é como eu sempre falo, amar é fácil, mas amar a quem a gente não está amando é mais complicado. Então, parabéns. Que essa instituição continue dessa forma que, cada vez, nós vereadores possamos contribuir para que ela venha a desenvolver mais e mais e abraçar mais pessoas que eu sei que necessitam e a procura é grande. Parabéns, minha filha. Que Deus lhe abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCICIO SARGENTO BYRON – MDB

Dona Cícera... Joaquim, quer falar? A gente fica muito feliz em recebê-la aqui mais uma vez. O colega vereador Iran Barbosa falou da importância da apresentação do trabalho que é realizado pela APABB para que mais vereadores possam se somar, para que mais parcerias possam acontecer. O trabalho com a pessoa com deficiência é um trabalho que deve ser feito também pelas organizações sociais civis, que chega aonde o braço estatal não chega, como o exemplo que foi citado da APAE de Aracaju, do Centro de Integração Raio do Sol, da APABB, que eu conheço de perto, já fomos parceiros em várias iniciativas. Eu falo enquanto eu estava à frente do Projeto Estrelas do Mar, como dirigente. Então, vê, cada vez mais, iniciativas como a que a senhora vem promovendo, que não é só atividade física, são questões voltadas à saúde, esporte e que podem ser somadas com as emendas para que esse trabalho, além de ter continuidade, seja ampliado. Então, parabenizo o trabalho que é realizado por todos que compõem a APABB. Tem muitos ali. Eu estou vendo ali o Zulu da Capoeira, que é parceiro também, abnegado. Irmão, grande abraço aí. A gente sabe do compromisso para o desenvolvimento das pessoas com deficiência, e é isso. Continue lutando, continue buscando para que portas se

abram, para que vocês continuem sem dizer não a quem chega na APABB. Deus abençoe e, através de nossos mandatos, vamos continuar ajudando a quem mais faz. Parabéns. Dois minutos para as considerações finais da senhora.

CÍCERA MARIA DA SILVA – GERENTE DE NÚCLEO REGIONAL SERGIPE DA APABB

Gente, obrigada. Esse momento, agora, eu quero fazer referência a toda a equipe que está aqui conosco, que não pôde estar aqui por questões de ordem, mas eles se fizeram presentes aqui. O nosso técnico, como já foi citado, nosso Josimar, nosso técnico de esporte e lazer; a nossa assistente social, Adriana. Dê um oi aí para eles verem vocês. Nossa assistente social, Adriana, que está aqui na APABB muito antes de mim, tem muitos anos de APABB. O Josimar também. O nosso delegado, Milton Oliveira. Dê um oi, Milton. Milton tem representado muito bem a APABB, tem feito esse trabalho conosco. E a mãezinha ali, a Nilda, com a filhinha dela ali, a Aline, que veio nos prestigiar, que veio nos apoiar nessa empreitada. Então, a gente não consegue fazer nada sozinho. Esse trabalho é desenvolvido a muitas mãos. E, respondendo à sua pergunta, o endereço da gente: o nosso núcleo, que a gente chama, que é a parte administrativa, a gente fica em uma sala cedida pelo Banco do Brasil. É bom falar que é cedida, porque, como a gente falou, é uma instituição independente. O banco não tem nenhum custeio conosco. É uma sala cedida no Banco do Brasil, no 5º andar da General Valadão, e as atividades ficam no Cotinguiba, um parceiro nosso também. Muito obrigada, gente.

– FIM DA TRIBUNA LIVRE –

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vamos agora, neste instante, dar início ao Pequeno Expediente. E o primeiro orador é o vereador do Partido Socialista Brasileiro, Rodrigo Fontes. Declinou. Sávio Neto de Vardo. Declina também. Vereadora Selma França do PSD.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Bom dia a todos e a todas. Bom dia ao nosso público da galeria, vereadores, vereadora, senhor presidente em exercício, vereador Byron. Um bom dia a todos. Subo hoje aqui a esta Tribuna para parabenizar a Corrida de Aracaju, feita nesse sábado. Muita organização, não faltou nada, muita emoção, muita energia positiva, e o melhor: tive o prazer de participar ao lado dos meus filhos: César – Cesinha, carinhosamente – e a minha filha, Dalva, que me incentivou bastante para que eu fosse participar, para que eu lembrasse da minha adolescência, quando eu era atleta. Isso não é mentira, é verdade. E me fez sentir bem. Se meu espírito já tem 28 anos, ele passou a ter 15. Foi bom demais estar com vocês. A energia do povo na rua é contagiante. É uma iniciativa que a gente não tem nem comentários sobre o valor que essa corrida traz. Que energia. Não é verdade, você que é atleta, hein, Tuca? Muito bom mesmo. E, a partir de hoje, eu sempre quero estar presente. Sim. Olhe lá, olhe. Cheguei. Está vendo vocês, ó. Ali eu estava dizendo: “Vamos à luta, que o povo tem pressa”, aí eu corria. Foi bom demais, gente, muito bom mesmo. Parabéns à Prefeita Emília Corrêa, mais uma vez, por acertar na corrida. Parabéns ao nosso secretário Aquiles Silveira. Parabéns a todos os 12 mil que participaram, que tiveram a coragem de ir, assim como eu tive a minha. Que você vá andando, que você vá correndo, que você vá pedindo aplausos ao povo, como eu pedia, para incentivar, porque isso é que é o importante. O importante, pessoal, é participar, é saber que o esporte faz bem à nossa saúde, faz bem à nossa vida. Sejamos exemplo para os nossos filhos, para os nossos netos, assim como eu fui para os meus. Muito obrigado, que Deus nos abençoe e que venham mais corridas como essa, porque, com fé em Deus, eu estarei presente ao lado de vocês. Muito obrigado, principalmente, ao povo de Aracaju, que nas ruas incentivou bastante para que a gente continuasse e não perdesse o incentivo. Muito obrigada mesmo, fiquem com Deus e vamos à luta porque o povo tem pressa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Parabéns, vereadora Selma França, por incentivar nossos colegas, cidadãos aracajuanos, à prática esportiva, em especial, a corrida. Muito feliz em vê-la correndo na corrida mais famosa do nosso estado, que é a corrida São Cristóvão/Aracaju. O próximo orador é o vereador pastor Alex Melo, do PRD.

ALEX MELO – PRD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, Sargento Byron. Bom dia a todos da Mesa. Bom dia a todos que nos acompanham em casa, na galeria, jornalistas, todos que nos acompanham agora. Que Deus abençoe a vida de todos. No dia de ontem, a Câmara Municipal de Aracaju completou 171 anos, e eu estou aqui usando a tribuna hoje para parabenizar esta Casa. E quando nós falamos de parabenizar esta Casa, não estou falando das paredes, dos tijolos que estão aqui, mas estou falando de todos os trabalhadores que já passaram aqui nesta Casa, todos os servidores, cada servidor que colocou um tijolo para que esta Casa se erguesse e se tornasse um instrumento de democracia. Nós temos prefeitos que saíram daqui desta Casa. Nós temos um governador do estado que saiu daqui desta Casa. Nesta Casa já foram aprovados vários projetos que beneficiaram e que têm beneficiado a população aracajuana. Então, parabéns a esta Casa, parabéns a todos os vereadores, parabéns a todos que um dia subiram aqui nesta tribuna para discursar, para debater, para levar o bem para esta cidade. Queria também, já aproveitar, para parabenizar a prefeita Emília, a Prefeitura de Aracaju por mais uma corrida. Uma corrida que movimentou mais de 12 mil pessoas nesse último sábado. Quando nós falamos sobre corrida, nós não estamos falando apenas sobre o título “corrida”, mas tem algo mais significativo, que é o incentivo à prática do esporte. Como sempre, nós utilizamos aqui a tribuna para falar sobre uma das doenças que tem aumentado grandiosamente, que é o sedentarismo. Muitas pessoas estão adoecendo por conta disso. Já foi comprovado que o esporte combate o sedentarismo, o esporte combate tantos riscos e tantas doenças. E a Prefeitura de Aracaju, junto com o secretário Aquiles, promoveu isso nesse último final de semana. Quero parabenizar também ao projeto Juntos pelo Esporte, no seu segundo ano que participou. Nós aumentamos ali o time, o grupo de corredores. Estivemos presentes lá praticando esporte e foi uma festa muito linda. Se Deus permitir, no próximo ano, nós estaremos lá novamente, vereador Lúcio, estaremos promovendo ali também esporte junto com a Prefeitura de Aracaju e junto, também, com o secretário do esporte aqui do município, está bom? Que Deus abençoe a todos, estamos vivendo a Semana Santa. Desejo a todos uma ótima Semana Santa e que seja uma semana de reflexão, que venhamos a lembrar do que o Senhor Jesus fez por nós, que foi morrer na cruz pela salvação da nossa alma. Que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do Pequeno Expediente é o vereador do... Vai para o Grande, filho? Declinou. Isso, melhor assim. Declinado, vereador Anderson de Tuca. O próximo orador é o vereador Binho, do Podemos. Ausência momentânea. Breno Garibaldi, da Rede Sustentabilidade. Breno está nas dependências, no Gabinete da Presidência, fui aqui informado. Vereador Elber Batalha Filho, do PSB.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente e vereador Byron. Bom dia, senhores e senhoras vereadoras. Munícipes que nos assistem, servidores, assessores deste Parlamento, meu muito bom dia. Senhor presidente, faço minha audiodescrição: sou Elber Batalha, tenho 52 anos, tenho cabelos grisalhos, uso um terno azul marinho, uma gravata azul clara e uma camisa branca. Uso a tribuna na manhã de hoje para perguntar à Prefeitura de Aracaju e à Iguá: quando o povo morador, comerciante da Avenida Maranhão voltará a ser respeitado? Voltará a ser percebido? Voltará a ser prestigiado pela gestão municipal e pela concessão da Iguá? Vereador Josenito Vitale, a gestão de Edvaldo Nogueira iniciou uma obra na Avenida Maranhão de mudança das redes de esgoto e de água pluvial, e essa obra teve finalização da primeira etapa e, na atual gestão, a prefeita Emília Corrêa decidiu que queria mudar a rede de esgoto do canto da avenida para o canteiro central. Essa decisão alterou todo o fluxo da obra e a empresa Iguá, vereador Sávio, afirma que o custo dessa mudança da rede de esgoto, de um lado para outro da via, vereadora Selma, é estratosférico e que alguém precisa arcar com essa diferença. Enquanto esse impasse não se resolve, a Avenida Maranhão continua com um capeamento horrível, cheia de buracos, cheia de aparatos, cheia de cavaletes, cheia de anteparos para que os carros não caiam nesses buracos. E o prejuízo sustentado por esses comerciantes é incalculável, meu querido Milton. Amigos meus que têm lojas de motocicletas ali naquela região, me diziam que nas mesmas épocas do ano, hoje, vendiam 10, 15 motos por mês. Hoje, vendem uma, duas motos. Sabe por quê? Porque a avenida é tão esburacada, é tão cheia de retornos, de proibições, de interrupções, que, vereador Maurício, os transeuntes pararam de passar pela avenida. Os táxis de lotação começam a desviar. As pessoas que têm como caminho diurno, diuturno daquela região, para levar seu filho na escola, para ir

ao trabalho, começam a pegar atalhos para não passar na avenida, e vários comércios daquela região começaram a fechar, porque começam a quebrar. Então, eu estou colocando aqui política à parte, mas é necessário entender que tem que se dar uma solução para isso. Aquela avenida está nessa situação desde setembro de 2024. Nós já estamos às vésperas, literalmente à véspera, de abril de 2026, e uma solução para a Avenida Maranhão não é dada. É um prejuízo inestimável, uma avenida histórica da Zona Norte da nossa capital, um patrimônio do nosso povo, uma das principais vias de escoamento de trânsito da Zona Norte da cidade, que fica nesse impasse e nenhuma solução é dada. Tenho acompanhado as entrevistas, ultimamente da Iguá, e a Iguá diz: “Bom, enquanto não pagarem o que deve ser feito, os projetos e a nova obra, a gente não faz.”. A Prefeitura diz que não vai concluir a obra com o planejamento feito por Edvaldo Nogueira. E até quando o povo da Avenida Maranhão vai ficar nessa situação? Não vai concluir a obra com o planejamento feito por Edvaldo? Porque, para Edvaldo, mantinha a rede de esgoto na lateral da rua, os engenheiros da atual gestão querem tirar a rede de esgoto e colocar no centro do canteiro. E quem vai pagar essa diferença é que é a confusão, porque a Iguá diz que recebeu para fazer onde está e fez, que, para mudar, ela tem que receber de novo. E a prefeitura diz que não quer concluir a obra com a rede nesse local. Não estou discutindo quem está certo tecnicamente, existem engenheiros. Agora, o que não dá é para a população estar há um ano e meio arcando com os prejuízos dessa discussão técnica emburrecida, que não dá um resultado prático para a vida dos aracajuanos. Então, eu faço aqui uma solicitação pública: doutor Sérgio Guimarães, se reúna com a diretoria da Iguá, converse com a prefeita Emília e vamos resolver isso. O povo da Avenida Maranhão, os moradores não aguentam mais ter que passar por buracos, por esgoto aberto, por cavaletes para chegar em sua casa e o comércio da Zona Norte de Aracaju, em especial da própria Avenida Maranhão, está quebrando. O prejuízo já é irreparável, e vamos fazer algo antes que seja definitivo para vários comerciantes que fazem dos seus negócios o ganha-pão de suas famílias. Fica aqui o registro da minha reclamação.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o vereador Fábio Meireles, do PDT, chamado.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente Sargento Byron Estrelas do Mar. Bom dia, senhoras e senhores vereadores por Aracaju. Confesso que acabei de chegar, Marcos Franco, mas solta o solta o vídeo, por gentileza. (*Exibição de vídeo*). A 41ª corrida, foi uma grande vitória, Tuca, aí, bicho. Foi uma... Byron sabe, Byron é atleta. E para eu vencer isso aí, meu amigo... Eu não conseguia, Nitinho, fazer nem 300 metros, correndo ao lado de Levi, ali. Levi é um foguete. Rapaz. Mas muito saudável, muito divertido e é isso que tem que acontecer em nossa cidade, sabe, Soneca? Para tirar... Isso aí e muito mais. Para tirar da ociosidade, dessa questão de você ficar... Não, essa não, essa foto não. Deixe para lá. Não, a foto não. Bota outro vídeo aí, por favor. Sávio, manda para Marquinhos a foto. Manda para Marquinhos a foto. Bota o vídeo, por favor. Bota o vídeo. Bota o vídeo aí. Falando em Avenida Maranhão... Ah, não tem... Não conseguiu mandar, não, o vídeo? Eu... Ô, pega. Veja, ponha essa foto, essa coisinha. Esse foi o cancelamento, Tuca, da licitação... Mande rapidinho, Franci, por favor. Esse é o cancelamento da licitação, foi publicado pela SMTT, da aquisição, Elber, dos outros 15 ônibus elétricos, que a gente não consegue... Nós aprovamos aqui no Parlamento, aprovação por unanimidade, e a gente não consegue enxergar. Acho que nós aprovamos aqui, permitimos, tem um ano já. Se não fez, vai fazer agora em maio ou abril que nós aprovamos, e a SMTT ainda está engatinhando sobre essa questão, fez aquela compra dos 15 ônibus superfaturados, segundo a visão do Ministério Público de Belém do Pará, da compra daqueles ônibus feitos lá. Compra no mesmo valor, R\$ 3,6 milhões. Sendo que lá teve uma devolução, chegou a uma definição lá e aqui não. E Nelson Felipe publica isso, dia 25 de março de 2026, vereadora Sonia Meire, e a gente... Pregão eletrônico que tem por objetivo a aquisição de 15 ônibus elétricos, de forma imediata... Assim, é triste o aviso da revogação de licitação, colocada por Nelson Felipe, dos outros 15 ônibus, vereadora Sonia. É uma tristeza. Então, assim, o Parlamento fez o seu papel, mas, infelizmente, Nelson Felipe não faz o seu papel. Então, prefeita Emília Corrêa, a gestora é Vossa Excelência e nós temos que cobrar de Vossa Excelência a transparência e, na verdade, a concretização desses outros 15 ônibus, sem falar nos outros ônibus, 133 ônibus Euro 6 que nós aprovamos aqui e nós não temos informação alguma. Solta o vídeo, por gentileza. Olha, Elber, você estava na Avenida Maranhão e eu estava na Avenida São Paulo. Veja, Milton Dantas...

Cadê Miltinho? Ele não está aqui, não. Meu amigo Maurício Maravilha, meu amigo Binho, meu amigo Anderson... Tuca, foi aí que eu encontrei seus amigos. Veja aí. Aí é uma boca de lobo. Veja que você não consegue nem enxergar, Binho, essa situação. Aí é atrás, meu amigo da corrente, atrás do Nestor Piva. Veja, rato... Veja como é que um cadeirante... Pode deixar prosseguir o vídeo. Como é que um cadeirante, cara, consegue passar por aí. Aí o cara diz bem assim: “Fábio está fazendo o vídeo...”, repare, Professora Sonia, “...está fazendo os vídeos, de onde as equipes já estão fazendo”. Meu Jesus amado, diga aí se tem condições um negócio desse, rapaz. Prefeita Emília Corrêa, veja, a senhora... Tuca, uma árvore dentro da boca de lobo, uma amendoeira, diga, de quase 1,5 m, Levi, de altura. Isso não era para existir. Então, prefeita Emília Corrêa, por favor, converse com o Hugo Esoj. Eu não tenho nada contra o Hugo Esoj, mas para que possa colocar as equipes nas ruas para trabalhar. Coloca em um lugar, aí têm 50 problemas em outra parte da cidade, quando vai chegar naquela, já têm mais 180 do outro lado. E não resolve, não consegue deixar a cidade limpa. Vereador Fábio Meireles, chamado para servir.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do Pequeno Expediente é o vereador Iran Barbosa, do PSOL. Está nas dependências da Câmara. Vereador Joaquim da Janelinha, do PDT.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, presidente em exercício, vereador Sargento Byron Estrela do Mar, grande amigo. Bom dia a todas as vereadoras, todos os vereadores, todos os servidores desta Casa, todos que nos acompanham na galeria e também através do grande trabalho da TV Câmara. Hoje eu tenho dois temas, vereador Sargento Byron, presidente, para tratar aqui no Pequeno Expediente. O primeiro é uma mudança, uma mudança que houve na urgência odontológica, na saúde do nosso município. A urgência odontológica que funcionava ali no CEO, ali no Conjunto Augusto Franco, no Centro de Especialidades Odontológicas. Então, toda a urgência, que é das sete da noite até às sete da manhã, todos os atendimentos de urgência eram atendidos ali no CEO e agora passa a ter uma unidade, uma sala multiprofissional ali no Fernando Franco. Pode passar, Paranhos, a palavra do doutor Tito aí. Pode soltar. (*Exibição de vídeo*). Então, você, morador aqui de Aracaju,

você aracajuano, que sentiu uma dor aguda, uma urgência, no período da noite, você pode ir ali ao Fernando Franco agora, que ali terá uma equipe multiprofissional, uma sala muito adequada, muito preparada para receber você. E você que tem algum tratamento, alguma especialidade na parte da odontologia também, o CEO continua fazendo ali o tratamento de canal, extrações, algumas extrações específicas, continua no CEO. O CEO que fica ali localizado no Conjunto Augusto Franco, o CEO que é o Centro de Especialidades Odontológicas, continua ali funcionando durante o dia, fazendo algumas especialidades. Agora, a urgência passa a ter uma sala no Fernando Franco. O Fernando Franco está passando por algumas melhorias e, em breve, teremos uma resolutiva da comunidade mostrando que o Fernando Franco está passando por essas melhorias e, dentro dessas melhorias, é essa, agora, a urgência odontológica ali. Então, à noite, a partir das 7 da noite até às 7 da manhã, você pode ir lá no Fernando Franco e procurar o seu atendimento de urgência odontológica. O segundo tema de hoje é um tema que, durante a semana passada, falei bastante, que na sexta-feira foi inaugurada a Praça da Juventude. Tão esperada aí. Vai passar algumas imagens. Uma área pet, Roberto Bonfim, ali nós temos também um campo *society*, uma quadra poliesportiva, a prática de atletismo. Então, a praça toda completa. O vereador, vice-líder, estava ali Lúcio Flávio, Thannata da Equoterapia também estava presente. Temos ali um espaço da FUNDAT, já conversando com o secretário Dilermando fiquei numa alegria, a prefeitura tem uma parceria agora com a UNIT e vai oferecer, dentro desse centro tecnológico que está ali na Praça da Juventude, uma parceria de futuro curso de programadores. Olha, quase 25 jovens, adolescentes, fazendo curso de programadores e, quem sabe também, ganhar uma bolsa no valor de 4000 reais. Então, vai ser dentro desse centro tecnológico, ali na Praça da Juventude. Ou seja, é uma área de lazer que conta com a sede da FUNDAT, uma sede tecnológica que também vai preparar os nossos jovens do Conjunto Augusto Franco, a nossa juventude ali, além de preparar, fazer um curso de programação, um curso na área tecnológica, com a parceria com a Universidade Tiradentes. Nós temos também agora uma grande praça, uma área de lazer bastante utilizada desde a última sexta-feira, tanto o campo *society*, a pista de *skate*, quanto a quadra poliesportiva. Então, muito obrigado, prefeita Emília Corrêa. Parabênizo também a secretária Débora Leite por essa mudança na odontologia e é isso: a prefeitura vem fazendo entregas em todas as áreas. Comecei

falando da área da saúde e também agora essa parte do lazer, que é uma parte muito importante para o nosso conjunto. Agora, entregamos duas grandes praças, vamos continuar trabalhando para entregar muitas mais praças no Conjunto Augusto Franco, e, em breve, teremos mais 32 ruas ali na Paraíso do Sul. Sem mais para o dia de hoje, senhor presidente, desejo a todos uma excelente sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Levi Oliveira, do PP. Declinando para o Grande Expediente. Vereador Lúcio Flávio, do PL.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Senhor presidente em exercício, vereador Sargento Byron, em nome de Vossa Excelência cumprimento a Mesa, os demais vereadores, cumprimento os assessores, servidores. Eu quero cumprimentar a imprensa, quero cumprimentar a população de Aracaju que está aqui e também está nos acompanhando pela TV Câmara. Bem rapidamente gostaria de saudar a todos os novos servidores desta Casa que foram empossados ontem na cerimônia comandada pelo nosso presidente Ricardo Vasconcelos e parabenizar pela iniciativa de valorizar o concurso público, valorizar o acesso a esta Casa através do concurso. Parabéns aos que chegam, salvo engano, foram 11 novos servidores aqui na Casa e desejo que tenham uma atuação muito produtiva para o bem da população de Aracaju. Também quero me somar à fala dos nossos colegas, o que foi aquilo naquela corrida de Aracaju? O que foi aquilo? Que espetáculo. Olha, milagres acontecem, não é, Maurício? Espetáculo aquele evento que marca a celebração da transição, não é? Da capital de São Cristóvão para Aracaju, no efeito simbólico da corrida, das pessoas saindo de São Cristóvão e vindo a Aracaju, reocupando o Centro da nossa cidade. Centro ocupado de maneira produtiva, orgânica, a população ocupando esses espaços. Já tivemos essa ocupação com a Esquadilha da Fumaça, tivemos também com a Feira do Centro Vivo no Dia da Mulher e, agora, com mais essa corrida. Olha, parabéns ao secretário Aquiles Silveira. Parabéns, prefeita Emília Corrêa, por mais essa entrega. Virou um espetáculo. O meu colega, vereador Isac Silveira, estava me mostrando, talvez os vereadores não saibam, uma corrida idêntica em Salvador, que é uma cidade muito maior do que a nossa, celebrou porque conseguiu colocar 5 mil

inscritos, 5 mil. Aí Aracaju, uma cidade que é menor, explodiu com mais de 12 mil pessoas correndo, 12 mil só os oficiais. Então, parabéns à prefeita Emília. Parabéns ao secretário Aquiles. Parabéns pela Praça da Juventude, que, além de ser toda reformada, entregue novinha em folha ali, ao lado do Fernando Franco, a gente também tem uma unidade da FUNDAT ali no meio, para tratar de inovação, tecnologia, formação, muito bacana, pista de skate, a turma do treinamento de boxe por lá. Parabéns à população da Farolândia. Joaquim da Janelinha estava rindo à toa lá, estava soltando fogos. Pense. Depois, eu vou cobrar da prefeita Emília essa história de só botar praça lá na Farolândia. Eu quero só saber, no Augusto Franco, que história é essa? Mas parabéns, Joaquim, você que é um legítimo representante daquela região. Quero também celebrar o aniversário da Igreja Verbo da Vida do Lamarão, parabenizar o pastor Fábio Andrade e a sua esposa Cássia Andrade. Uma celebração linda, 16 anos, mudando ali aquela região, Verbo da Vida Zona Norte. Parabéns ao pastor Fábio Andrade e à sua esposa Cássia Andrade. Também parabenizar os 69 anos do LICRE – Lar Infantil Cristo Redentor, que faz um trabalho belíssimo ali para as pessoas no Santos Dumont, entre o 18 do Forte e Santos Dumont ali, já foi, outrora, um abrigo de crianças, agora está cuidando das crianças na área de música, saúde e dentre outras coisas. Parabéns à Elisânia que faz o LICRE, 69 anos, e contem com o apoio deste vereador que direcionou emendas para vocês. Celebrar o concurso da Polícia Municipal. Alô, você que quer fazer parte da tropa da Polícia Municipal? A prefeita Emília e o secretário André David anunciaram 100 vagas, haverá de aumentar a nossa tropa. Vou ver se faço esse concurso, viu, Levi? Tropa da Polícia Municipal vai aumentar. Promessa feita, promessa cumprida. Parabéns à prefeita e ao secretário. E, por fim, eu quero encerrar aqui a minha fala desejando uma excelente Páscoa para a população de Aracaju, para os meus colegas, a celebração da Páscoa, que é uma das mais importantes celebrações da fé cristã. Sou cristão e a gente entende a ressurreição como um marco de esperança. Eu falava no culto hoje pela manhã que existe um ditado que diz que só não tem jeito para a morte, Levi, só que a minha Bíblia diz o contrário, que até a morte teve que se curvar pelo poder que há em Jesus Cristo. Por isso, quero desejar uma feliz Páscoa para toda a cidade de Aracaju. Deus nos abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O vereador Lúcio Flávio foi o último orador do Pequeno Expediente e eu convido aqui o amigo vice-presidente para assumir a presidência para que eu faça uso da palavra no Grande Expediente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vossa Excelência tem 15 minutos para poder fazer o uso da fala.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, agora também corredor, vereador Pastor Diego. Bom dia, colegas vereadores e vereadoras. Bom dia a todos os técnicos desta Casa. Bom dia aos assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através das redes sociais, da TV Câmara. Como sempre, eu faço a minha audiodescrição: sou uma pessoa negra, de pele clara; tenho 47 anos; uso um terno da cor azul escuro, uma gravata azul também, uma camisa interna branca; uso óculos transparente com armação redonda, oval, vereador Fábio Meireles; cabelo preto baixo, grisalho; hoje eu fiz a barba antes de vir para cá; e ao fundo da minha imagem tem um painel ripado. Senhor presidente, eu tenho aqui alguns temas hoje que julgo muito importantes a serem tratados e, aproveitando o Grande Expediente, a primeira temática que trago é sobre o mês de abril, que é o mês do Autismo. É importante a gente ter a menção do mês em que se celebra as ações e o cuidado com as pessoas que estão no espectro do autismo, mas há de se lembrar de todas as políticas públicas que devem ser executadas, amigos vereadores, pelo poder público. É fato, as pessoas com autismo, os seus responsáveis lutam todos os dias pela ampliação e a garantia de suas terapias. Nesse último final de semana eu estive em Canindé, no evento Verão Sergipe do Governo do Estado, e lá chegando, colegas vereadores, encontrei uma manifestação com cerca de 30 mães e, me surpreendeu, também alguns pais, porque nessa causa, muitas vezes, as mães acabam lutando sozinhas. Alguns pais se fizeram presentes e estavam lá para manifestar e solicitar apoio do governador Fábio Mitidieri para que se some à Prefeitura de Canindé, para que os tratamentos, os atendimentos sejam ampliados naquela cidade. E, por incrível que pareça, vereador Pastor Diego, Canindé é um dos municípios que mais tem pessoas com autismo do Estado de Sergipe. E, graças a Deus, lá essas pessoas foram recebidas pela primeira-dama e secretária de assistência social do Governo do Estado, Érica Mitidieri, que deu atenção àquelas

senhoras, ouviu aquelas senhoras e que se comprometeu em enveredar forças para que pudesse ajudar no tratamento daquelas crianças, que, naquele momento, vereador Levi, estavam lá também para participar do banho assistido, que é proporcionado em parceria do Governo do Estado com a Secretaria de Esporte e Lazer, a SEASIC e o projeto Estrelas do Mar. No último domingo, garantimos que mais de 30 crianças tivessem o seu domingo de lazer às margens do Rio São Francisco. Pense numa água boa de tomar banho, Levi. Pense num lugar legal de estar, mas ouvi relatos, meu amigo e vereador Tuca, que eles aguardam uma vez por ano para que isso aconteça. Já imaginou, Levi, você estar num lugar onde tem um rio fantástico e ter que esperar uma ação governamental que acontece anualmente para ter acesso a um banho de rio. Então, nesse momento que a gente vai iniciar, dar início amanhã é primeiro, dia 2 é o Dia da Conscientização do Autismo, nós temos que refletir sobre políticas públicas que devem ser realizadas pelos executivos municipais e que atendam as pessoas com deficiência, em especial, hoje, citando as pessoas com autismo da nossa cidade, no nosso estado e no nosso país. O mês de abril é o mês para lembrar que o mês e o ano do autista, o tratamento e a atenção devem acontecer todos os dias, não apenas no mês de abril. Dito isto, vou passar para a próxima pauta que também é muito pertinente, vereador Levi. Eu queria aqui trazer uma situação que, lógico, a gente fica muito feliz, nós recebemos um convite. Vereador Levi é oriundo do setor produtivo da cadeia produtiva. A Abrasel – Associação Brasileira de Bares e Restaurantes da Seccional Sergipe completa 40 anos, Levi. A gente sabe que o setor de bares e restaurantes emprega muitas pessoas. E, aqui, eu tiro esse espaço do meu Grande Expediente para parabenizar o trabalho do meu amigo Bruno Dórea, João Guilherme, Prado também. A gente fica muito feliz em ver as ações da Abrasel levando Sergipe, levando Aracaju a um outro patamar. Estão participando de vários encontros, congressos, para apresentar mais esse incremento no turismo, que é a nossa gastronomia, que é o nível dos nossos bares e restaurantes, como um atrativo para o povo brasileiro. Então, Bruno, deixo aqui o meu singelo abraço, vou participar do convite. Eu acredito que os amigos vereadores também receberam o convite do Bruno para participar dessa celebração da Abrasel aqui em Aracaju. Outro ponto que eu queria falar também, que os meus amigos acabaram de falar, acho que foi um ponto... Vereador Elber Batalha, aparte.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Meu aparte é para lhe parabenizar pela fala e para me somar às congratulações ao trabalho feito pela Abrasel. O trabalho do meu amigo Bruno Dórea e de toda a equipe que compõe a Abrasel hoje é extremamente reconhecido e se reflete no número avassalador de restaurantes e estabelecimentos gastronômicos que são abertos em Aracaju, levantando significativamente o nível dos serviços de bares e restaurantes da nossa cidade, várias redes de restaurantes, vários grupos econômicos de restaurantes, locais – isso que é melhor –, é um segmento que, ao contrário de segmentos de farmácias, de atacadistas, está sendo fomentado com o empreendimento de empreendedores da terra, locais, de Sergipe. Isso nos deixa ainda muito mais alegres, muito mais felizes, porque é dinheiro que fica na nossa terra, emprego gerado na nossa capital e na região metropolitana, e esse crescimento econômico da gastronomia se espraia também para as cidades. Nós temos verificado Lagarto, Glória e Itabaiana, São Cristóvão, várias outras cidades exponenciais do nosso estado com empreendimentos desse segmento. Isso também é fruto do trabalho dessa jovem gestão. Bruno não é mais tão jovem assim, um pouco mais jovem que eu, mas jovem nas ideias, nas iniciativas e nas propostas. É sangue novo dando resultado. Parabênizo, Vossa Excelência, pela fala e congratulo toda a equipe da Abrasel e coloco o nosso mandato também à disposição desse segmento que não só nos proporciona comida deliciosa, gastronomia, também um traço cultural, um traço de pertencimento do nosso povo, mas proporciona desenvolvimento, renda e geração de trabalho para o nosso povo sergipano. Parabéns.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Muito obrigado pelo aparte, vereador Elber. O senhor tem total certeza e convicção que esses empreendimentos fazem um diferencial na nossa cidade. Vereador Josenito Vitale.

NITINHO VITALE – PSD – APARTE

Meu querido vereador Byron, eu fico muito feliz em saber que Vossa Excelência está preocupada, não só com esse segmento, mas principalmente com a questão do autismo do nosso estado, uma questão crescente. Eu acho que o mundo está meio de cabeça para baixo. Eu não sei o que vem acontecendo. Vocês sabem que o número de

suicídios no mundo vem crescendo bastante. O pico de suicídios no mundo começou agora em 2025 e tende a crescer mais ainda, porque os casos, na verdade, muitas das vezes, não são revelados, mas, diariamente, vêm acontecendo, justamente por causa dessas questões. Você tem uma família, você tem um filho, tem os avós que não têm condições de ver seus netos crescerem. Se aposentam, e tudo que ganham têm que cuidar dos netos agregados para poder sustentar a família, e muitos deles morrem de depressão, porque a vida está difícil. E quando vejo Vossa Excelência preocupado, eu também tenho uma missão nessa vida, justamente, que é cuidar dessas pessoas. Eu já estou trabalhando, justamente, em um projeto para que a gente possa realizar. E não só cuidar de autismo, como pessoas, mulheres, diversos tipos de doenças também que estão sofrendo bastante, homens também que estão sofrendo bastante. A gente precisa, nós temos um projeto em prática aí já. Daqui para o próximo ano, nós já começamos a fazer esse trabalho. Outro caso importante é o meu querido Bruno, o cidadão aracajuano, querido por todos. Veio da Bahia e transformou o estado de Sergipe. Aquele barzinho lá do Inácio, devagarzinho, com aquele jeito, com aquela fala dele meio jeitosa. A gente se encontrou diversas vezes em Brasília lá. Ele sempre dando seu posicionamento. Tem uma importância muito grande no cenário nacional, justamente pelo seu empenho, sua dedicação frente ao turismo e ao empreendimento de bares no estado de Sergipe. E digo que, se não fosse também o nosso querido governador Fábio Mitidieri, o incentivo que dá ao turismo, você dá incentivo também aos bares chegarem, aos restaurantes chegarem e, cada vez mais, nosso município crescer, nosso estado crescer. Muito obrigado. Que Deus lhe abençoe e continue sempre com essas propostas brilhantes do nosso município e do nosso estado.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Muito obrigado, vereador Nitinho, pelo aparte. Fico muito feliz de ser aparteado pelo senhor, sempre trazendo considerações valorosas nos temas que nós abordamos. A gente fica muito feliz em ver o compromisso da Abrasel. O vereador Elber falou de uma situação que é bem legal: a valorização da culinária parte também pelo reconhecimento dos nossos bares e restaurantes, não é, vereador Elber? Quando a gente fala com muito orgulho, é o bairrismo que os baianos acabam citando: “o meu bar é melhor”, “a minha cidade é melhor”. Eu digo que o Seu Inácio é melhor, o Cariri é melhor que outros bares de Aracaju com relação ao entretenimento. É nós valorizarmos as pratas da casa,

valorizarmos quem empreende, quem gera emprego, quem gera renda, valorizar os nossos. E falando da corrida, que não poderia deixar de falar, estive ao lado de alguns amigos nesse último sábado, dia 28, a maior corrida, eu acho que hoje do Nordeste, uma das maiores do Brasil, mais de 12 mil inscritos. Fiquei muito feliz em ver a vereadora Selma França incentivando outras mulheres a correr também, a sair do sedentarismo. Vi atletas se revelando, como o amigo Maurício Maravilha, que fez abaixo dos 30 minutos. Sem falar do vereador Tuca, que eu acho que, dentre os que fizeram os 5 quilômetros, foi o mais rápido, não é? Foi não? Foi Nitinho o mais rápido? Nitinho está dizendo aqui que ele foi o mais rápido. A gente agora iniciou uma competição. Ah, ele chegou pela metade. Então, vamos contestar os resultados do vereador Nitinho Vitale. Como é, vereador Maurício? Tuca foi o primeiro, não é isso? Então, Tuca, o primeiro. Eu sei que Soneca também foi, mostrou lá, deu seu exemplo. Vereador Sávio. Mas eu acredito... Vereador Fábio Meireles, que fez pela primeira vez, a Corrida Cidade de Aracaju. Foi o quarto na categoria dele, 50+, não é, vereador Fábio? Ah, da Câmara, foi o quarto. O vereador Alex, assim como eu, participou da corrida dos 10 km. Eu dei um passo para trás, tinha feito 24 km no ano passado e esse ano eu resolvi fazer apenas 10 km para não me lesionar, não estou com os meus treinos em dia, mas a fala é justamente para poder... Vitinho, que está ali; Carol, que fez 24 km, a nossa jornalista da Câmara de Vereadores, tem a corre clara, enfim. No caminho aqui, ao longo do mês de março, sempre, aonde eu chegava, eu incentivava alguém, seja os nossos amigos jornalistas, assessores dos nossos colegas vereadores, sempre chegava para um, para o outro: “Vamos correr a Corrida Cidade de Aracaju”, porque a gente sabe o quanto esse movimento *hypado* da corrida, do bem-estar, da atividade física, evita as filas dos hospitais, evita as filas nas clínicas, evita os atendimentos, não é, Tuca? Então, parabéns, secretário de Esporte e meu amigo de longa data, Aquiles Silveira. Parabéns a toda a sua equipe. Parabéns à prefeita Emília que também se fez presente, tirou foto com alguns colegas vereadores aqui. Durante o trajeto que eu fiz no ônibus, que eu fiz questão de ir nos ônibus que transportaram os atletas, fiz algumas ligações. Dentre elas, alguns amigos não me atenderam, mas o vereador Tuca me atendeu de pronto. Fez-me ter contato com a prefeita Emília naquele instante ainda, na prévia de início da corrida. Eu parabenizei à prefeita Emília, agradei por ter apoiado esse evento que é um evento de grande magnitude. Eu não vi o vereador Miltinho na

corrida, mas eu soube que ele estava lá nos bastidores e tal, ajudando, mas no próximo ano eu espero vê-lo. Vereador Lúcio também se fez presente lá. Estava corrido, foi? Ah, pensei que era corrido. Enfim, mas é isso. Queria parabenizar todos os servidores que estiveram presentes da Câmara e, no próximo ano, aguardo todo mundo de novo. Espero que possa fazer 24. Parabéns, Pastor Diego, pelos seus quase 40 minutos, mas é assim mesmo. Estamos juntos. Um abraço. Boa semana a todos. Amanhã, eu falo de novo. Amanhã, eu digo Feliz Páscoa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo a falar é o vereador Soneca. Vereador Soneca. Declinou, Soneca. Vereadora Thannata. Ela não está aqui. Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia. Bom dia, meus amigos vereadores. Bom dia, você que me assiste. Bom dia, em nome do nosso presidente em exercício, nosso amigo Pastor Diego, nosso vice-presidente, que representa o nosso União Brasil e também é pré-candidato a deputado estadual, está aí na sua luta... Eu acho que você é, só se você mudou de ideia, não é, Joaquim? Já que ele mudou de ideia. Quero aqui saudar também a vereadora Selma França. Mas, amigos, eu queria aqui falar rapidinho, eu ouvi atentamente o discurso de todos os colegas, em especial o do meu amigo vereador Fábio Meireles, que eu acho que uma das principais funções do vereador é fiscalizar, cobrar, solicitar com a única finalidade: melhorar a vida da população de Aracaju. Fábio, eu acredito que esteve lá no dia de ontem, mas, hoje, já tem uma equipe lá, Fábio. Eu até lhe pedi indicação, mas acho que você não deu nem tempo de fazer a indicação, mas Vossa Excelência esteve lá *in loco*. Então, justamente demonstrando o compromisso que a gestão tem em atender à solicitação, não apenas do parlamentar, mas da população de Aracaju. Até queria ver a imagem que eu mandei para Letícia, não sei se deu tempo dela mandar para Thiago. Só como comprovação ao meu amigo vereador Fábio Meireles, que cobrou certo, solicitou certo, mas a gente sempre observa que a gestão está comprometida com a limpeza da nossa cidade. Então, a gente está aqui demonstrando que ouvi atentamente a fala... Vou lhe dar a fala. Ouvi atentamente a fala do vereador Fábio Meireles e liguei para o presidente da EMSURB, ele até me questionou: “Anderson, tem alguma indicação?”. Eu

disse: “Acredito que não teve tempo de Fábio fazer, porque ele teve ontem”. Veja, Joaquim, a velocidade em solucionar um problema de alguém da oposição, porque ali não é oposição: é um vereador que representa a população e fez uma cobrança. Então, como eu ouvi o discurso do vereador Fábio ali quietinho, atentamente liguei. Ele até me questionou, Fábio: “Tem alguma indicação?”. Eu disse: “Rapaz, eu acredito que não deu tempo de Fábio fazer, não”. Ele: “Não, já estamos com a equipe”. Porque não é só esse pedaço, não, é o trecho inteiro da Avenida São Paulo que vai ser todo limpo, porque, de fato, é obrigação, é o dever e a gente está aqui atento, Fábio. Eu vou passar a sua fala, que eu tenho outros assuntos para falar.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Eu agradeço, Tuca. Agora, se a gente observar, aí não é a Avenida São Paulo, não, é a Avenida Maranhão, Tuca. E o vídeo que eu mostrei foi da Avenida São Paulo. Agradeço a Vossa Excelência.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Mas é a Maranhão toda, não é?

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Agradeço Vossa Excelência por todo o elogio, todo o reconhecimento, mas a rapidez foi tamanha e eu tinha recebido essas imagens já. Eu aguardei pacientemente Vossa Excelência e Vossa Excelência... Eu até, inclusive, liguei para Vossa Excelência ontem e disse que Josevan quer falar com você e Carlinhos. Não vou dizer os detalhes, eles estavam sentados dentro da Rua Piauí e São Paulo. Mas, Tuca, veja, independentemente da rapidez, vou fazer agora a indicação. Não deu tempo deles fazerem, porque a Maranhão é grande, já tem um problema do recapeamento, que aí é uma questão ampla, mas a capinagem, Tuca, é brincadeira. Se você observar, a gente está falando aqui, interagindo, porque eu sei da sua luta, eu reconheço, não só eu, a população aracajuana reconhece a sua importância na praça e em tantos outros pontos de Aracaju. Agora, amigo, a deficiência na capinagem está terrível. Hugo Esoj e a EMSURB não conseguiram se encontrar para fazerem a limpeza ajustada da cidade de Aracaju. Ou a gente aponta para que ele fique: “Vá para ali, vá para cá, vá para ali”. Ele não tem como

fazer um cronograma para deixar a cidade limpa. Eu já recebi, enquanto eu falava... Veja como está sendo a audiência. Enquanto eu falava, eu já recebi dois vídeos para falar amanhã. É pedido da população, Tuca. Então, assim, logo em seguida que ele terminar a Avenida Maranhão, que é longa, nós sabemos disso, que ele vá para a Avenida São Paulo, que ele vá para a Rua Piauí, e você aproveita e já bate um papo com o Josevan, que está com saudade de você, Vossa Excelência, e Carlinhos. Mas, Tuca, Deus lhe abençoe, vi o vídeo ontem. Sucesso novamente na sua trajetória que você merece, cara. Deus te abençoe, Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, Fábio Meireles. A gente respeita o contraditório, mas não adianta eu apenas limpar a Avenida São Paulo e esquecer a Maranhão. Então, como existe um cronograma, existe um planejamento, por exemplo, no Bairro Luzia, está feito um planejamento, existe um cronograma diário que a prefeitura está fazendo diversas ações de capinagem, você vê arborização, para quem passa ali próximo ao São João Batista, já vê outra cara, não é? Agora, existe um cronograma. Possa ser, vereadora Selma, que naquele dia não esteja no planejamento. Se chover um pouquinho, o mato vai subir de qualquer jeito, mas para que as pessoas entendam em casa, a Avenida São Paulo é paralela à Maranhão, não é? Porque parece que, assim, quando o vereador Fábio falou, ali está na Maranhão, realmente estava na Maranhão, parece que a Avenida São Paulo é do outro lado da cidade. Não, é paralela, não adianta você começar uma parte e não terminar. Em relação ao recapeamento da Maranhão, existe um grande problema com a IGUÁ. Não adianta você recapear se tem que fazer a ligação toda da água. Então, é um entrave que, espero muito, quem mora ali está sofrendo, que possa resolver esse problema, tanto da IGUÁ, junto com a prefeitura, para que a obra possa dar seguimento. Eu queria passar a palavra rapidinho a Maravilha, porque eu queria mudar o assunto.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereador, Anderson de Tuca, obrigado pelo aparte, mas você acabou dizendo tudo o que eu iria também justificar aqui. Parabéns pela fala a respeito do que o vereador, nosso amigo, colega aqui nos trouxe também, Fábio Meireles. Mas dizer de que, quando eu estive também à frente da pasta da Secretaria de Obras do interior aqui do estado,

funcionava justamente dessa forma, por isso que eu entendo perfeitamente a gestão do colega, presidente Hugo Esoj. Nós trabalhamos com planejamento, então, é natural, é normal que alguma parte da cidade, de um local que no planejamento de Hugo já foi feito, do mato crescer, até porque tem as chuvas que fazem com que os matos cresçam mais rápido. Então, é nessa situação que nós temos que nos ater ao planejamento, ao cronograma. E que, se possível, esse cronograma sendo publicizado, melhor ainda, porque eu tenho certeza de que a população vai ficar mais tranquila com relação ao trabalho que vem sendo bem feito pelo Hugo à frente da EMSURB. Então, é isso, só para contribuir mesmo. Obrigado.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Vereador, meu amigo Maravilha, quero endossar aqui suas palavras, porque, outrora, dificilmente você falava com o presidente da EMSURB, meu amigo Sargento Byron, era difícil uma agenda. Hoje, seja da oposição ou da situação, pode ir lá que as portas são abertas. Inclusive, o vereador Camilo já teve uma audiência com o nosso amigo Hugo, cobrando melhorias dentro da Aracaju, porque é o nosso papel, é o nosso dever. Então, assim, as demandas vão existir, os problemas vão surgir, mas que, diferentemente, meu amigo Lúcio Flávio, de como era antigamente que, para arrumar uma audiência com o presidente da EMSURB era difícil, difícilíssimo. Agora, que os problemas vão existir... Agora, existe um planejamento. Quem acompanha vê as equipes na rua, podando árvore, você vê capinando, você vê fazendo jardim, você vê uma cidade limpa, uma Orla limpa, uma cidade limpa. Agora, o cronograma acontece o seguinte: pode ser que hoje não esteja no Bairro Luzia e o Bairro Luzia possa estar com algum capim, mas que cabe a gente também, enquanto parlamentar, enquanto população, poder atender. Mas, amigos, vamos mudar de assunto, eu queria falar aqui, inicialmente, da corrida. Parabenizar a todos pela organização, pela participação. Mais uma vez aqui, em nome da vereadora Selma, queria aqui parabenizar todas as mulheres, todas as pessoas que se superaram, porque eu acho que a corrida é uma superação. Muitas pessoas têm seus objetivos. O primeiro deles era concluir a... Oxente, faltou aí... Assessoria, cadê Fábio? Pelo amor de Deus. Nunca vi tanto parlamentar participando, meu amigo Pastor Diego, meu amigo Fábio Meireles estavam lá, Titia Selma, meu irmão Sávio, Maravilha, meu amigo Sargento Byron, que é o nosso triatleta aqui, que faz triatlo, um cara que

também é um exemplo nesta Casa. O vereador Nitinho, falei brincando aqui, pessoal, ele chegou no meio do caminho, porque a vida da gente é corrida mesmo, mas, mais uma vez, ele concluiu a prova. Parabéns, Nitinho. Um sexagenário, mas um atleta. E o bom de tudo, vereador Camilo, que você estava lá vibrando quando eu passei, estava na live. O vereador Camilo deu aquela energia. Mas, o mais importante é você motivar as pessoas. Diversos amigos acompanharam meus treinos e eu tenho um objetivo: motivar outras pessoas. Não apenas com o intuito de baixar tempo, isso aí... Eu não sou atleta profissional. Eu sou um atleta que quero mudar de vida, eu quero viver mais, eu quero ter mais saúde, eu quero poder... Aí, Fábio Meireles. Solicitada a imagem, está aí com meu amigo-irmão Levi, meu amigo Fábio Meireles, que superou, Fábio, concluiu a prova. Eu acho que a gente pode incentivar outras pessoas. Aos amigos daqui da Câmara, em nome de Carol, vários outros participaram, mas Carol foi quem fez 24 quilômetros. É um desgaste maior, é uma superação maior, porque chega uma hora ali que é somente a vontade, porque o corpo já para de funcionar. Mas, parabéns, em nome de Carol, a todos os colegas. Raimundão lá também, terminando a prova. Isso é importante, gente, isso é mudança de hábito, mudança de vida. Isso é viver mais, é tomar menos remédio. Eu, fazendo a minha live, vereador Lúcio, e tinha um senhorzinho ao meu lado, que eu estava querendo parar, e ele: “Bora, bora, bora, bora”. Isso no meio da corrida, e perguntei quantos anos ele tinha: 65 anos. E ele poderia estar num sofá, ele poderia estar numa rede, poderia estar dormindo, mas ele está ali, tendo uma perspectiva de vida maior, motivando, incentivando, fazendo com que outras pessoas possam sair da sua zona de conforto. Então, fiz até um desafio ao vereador Joaquim e ao vereador Vinícius Porto que, no próximo ano, eu estou apostando em Joaquim, em relação a Vinícius, que está de atestado médico, e eu estou apostando e meu amigo Byron também aposta em Joaquim, porque a superação é diária. Eu acho que, todos os dias, temos que evoluir como pessoa, seja na parte mental, seja na parte espiritual e na parte física, que é um conjunto. Então, eu estou aqui com um único objetivo também de incentivar outras pessoas. Amigos que não caminhavam e hoje já caminham, amigos que não corriam e hoje já estão correndo. E Joaquim está aí na luta, é o maior exemplo. Mas quero aproveitar os meus últimos três minutos para falar um pouquinho sobre a nossa copinha, que realizamos no último domingo, e quero agradecer ao meu amigo Milton Dantas pela parceria, pelo apoio da

Federação Sergipana de Futebol. Muito obrigado, meu amigo Milton, você é um cara que eu tenho admiração enquanto gestor, enquanto representante, enquanto parlamentar. Deu uma saidinha aqui para ir ao Gabinete, mas muito obrigado pela parceria mais um ano, por nos apoiar, porque esses jovens, meu amigo Soneca, poderiam estar fazendo qualquer outra coisa: no celular, poderiam estar jogando videogame, nas drogas, mas estão aí, em pleno domingo, e olha que eu estava um pouquinho cansado, porque tivemos a corrida no sábado. Mas eu acho que compromisso com o esporte, compromisso com a juventude, porque o esporte transforma vidas, transforma realidade, e, acima de tudo, ali pode não se tornar nenhum craque, ali pode não ter nunca nenhum Neymar, mas o nosso objetivo é dizer a eles que a prática de esporte e do futebol é essencial para que estejam todos livres das drogas, para diminuir um pouquinho o acesso ao celular, que hoje é um dos males da humanidade. Hoje, as pessoas estão fissuradas. Antigamente, a gente procurava um médico. Hoje, quando você tem uma dor, você procura quem? O Google. A gente está muito fissurado no celular e precisamos sempre dar uma recarregada. É tanto que, quando eu estou em algum feriado, meu amigo Lúcio, eu o deixo um pouquinho de lado. Conversar, viver um pouco mais, compartilhar, rir, conversar, estar entre amigos, porque, de fato, o celular, hoje, atrapalha muito, porque ficamos ansiosos, aguardando problemas e esquecemos um pouquinho de viver o que está ao nosso redor. Viver com a nossa família, com os nossos amigos. Hoje, ninguém liga mais. Hoje, ninguém marca mais encontros. “Não, diga aí, fale por aqui mesmo”. Então, cada vez mais, estamos evitando o contato das pessoas e mostrando que uma máquina pode, sim, ser o mal. Porque ali, às vezes, uma informação negativa, uma informação que não existe, se torna uma verdade, justamente por causa disso aqui. Simplesmente porque a gente vive numa sociedade que está doente em relação ao uso excessivo do celular para tudo. Hoje não vai mais ao banco, resolve aqui. Hoje não vai mais a um restaurante, iFood. Tudo, tudo é celular. Eu acho que isso atrapalha, sim, a vida e temos que, cada vez mais, reciclar nossa mente em relação ao celular. Então, senhores vereadores, essa é a nossa fala de hoje, desejando a todos uma excelente sessão. Parabéns ao Confiança, primeira vitória na Copa Nordeste e que domingo teremos o início da Série C. Está feito o convite para todos, que possam prestigiar e apoiar os nossos clubes. Sei que não posso dar o mundo, mas continuarei tentando. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador do Grande Expediente é o vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente Pastor Diego. Bom dia às vereadoras aqui presentes, Moana e minha querida Selma França. Muito bom dia aos vereadores. Bom dia a quem nos acompanha na galeria, assessoria. Bom dia a quem nos acompanha na TV Câmara. Presidente, eu não quero chover no molhado aqui, mas eu continuo muito indignado com essa situação das emendas. Eu fiz dois pronunciamentos já com relação às emendas impositivas. O primeiro pronunciamento foi direcionado para a Mesa Diretora. Direcionado para a Mesa Diretora, porque eu sugeri que o presidente Ricardo, junto com a Mesa, conduzisse uma reunião entre poderes, o Poder Executivo e o Poder Legislativo, para discutir essa questão. O segundo pronunciamento que eu fiz, e o primeiro, na verdade, foi um pronunciamento de cobrança, para que a prefeitura pagasse, e questioneei se isso só não ocorria porque eu era da oposição. Aí o Pastor Diego prontamente já disse: “A minha também não foi paga”. E o terceiro pronunciamento que eu vou fazer hoje, ele não é direcionado à prefeitura e não é direcionado à Mesa da Câmara de Vereadores. Este pronunciamento é direcionado para todas as instituições, para as organizações da sociedade civil. Um pronunciamento direcionado para todos os que, de alguma forma, acessaram algum tipo de emenda impositiva desta Casa de Vereadores e que até agora não foi pago. É um pronunciamento direcionado para você, da instituição, seja lá qual for, que, desde 2023, está aqui apresentando o plano de trabalho, está aqui correndo atrás de uma documentação, de outra, de regularizar sua instituição, de verificar qual é o projeto melhor que se adequa para colocar aqui, e até hoje é feito de palhaço pela gestão da Prefeitura Municipal de Aracaju. Para você esse pronunciamento. Se essa emenda é impositiva, presidente, por que ela não é paga? Veja, nós estamos entrando em abril de 2026. Tem emenda que foi apresentada de 2023, para ser paga em 2024, e, até agora, vereador Fábio Meireles, não foi paga. E o trabalho é muito sério. Veja, essas emendas, não são emendas para mim, não, Elber Batalha. Não são emendas para mim, não. São emendas para instituições sérias. Ontem, eu recebi um grupo que faz um trabalho cultural muito bom aqui, que disse: “Camilo, a gente precisa de um recurso para pagar o

sanfoneiro”. Eu disse: “sim, mas e a...”. “Não, a emenda não foi paga ainda não”. Como é que a emenda não foi paga? Então, esse pronunciamento é direcionado para você. É o seguinte: meu irmão, segunda-feira, disse que essa semana é para ser paga todas as emendas. Eu ouvi dizer, teve alguém que falou que nessa semana paga tudo, e essa história é desde o dia 20 de janeiro. Essa semana paga tudo. Não pagando essa semana, junte todas as instituições, vão às 8hs da manhã para a porta da Secretaria da Fazenda e vão lá receber e dar “bom dia” para o secretário Sidney Thiago e perguntar o que é que está acontecendo para não pagar essas emendas. São todos recursos empenhados, coisa assinada desde o ano passado e até hoje não paga? Isso é um absurdo, rapaz, é uma falta de respeito com essa Câmara de Vereadores. Isso é uma falta de respeito. Vou passar o aparte para o senhor, vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vereador Camilo, eu me somo à sua fala. Tive até uma altercação pública aqui com o presidente Ricardo, de forma respeitosa, mas de forma firme, porque uma das que foram talvez a maior garantia, a maior, vamos dizer assim, atividade de fortalecimento do Parlamento nos últimos anos, nas últimas décadas, está sendo descredenciada, descredibilizada pela gestão Emília Corrêa, pelo não pagamento das emendas. E a intenção de Emília Corrêa, senhoras e senhores vereadores, é dividir para dominar. A mesma coisa que Edvaldo Nogueira fazia quando dizia que não queria que os vereadores tivessem emendas parlamentares, porque ele queria que os vereadores permanecessem na mão dele, para que ele pudesse ajudar quem ele queria e colocar o vereador sob a sua égide, é o que Emília está fazendo. Porque tenho notícias que ela pagou as emendas dos vereadores de situação, da bancada de situação, fazendo uma diferenciação plena. E se essa situação continuar, eu vou expor ali textualmente as diferenças. Eu vou colocar a público. Outra coisa que eu tenho sabido é que até algumas secretarias... A gestão Emília Corrêa é uma coisa surreal. Cada secretário é um prefeito em si. O que eu tenho sabido é que o secretário, vereadora Moana, Sidney Tiago, se junta com o irmão, o Hugo Esoj, e só se paga nessa gestão o que é da Secretaria da Fazenda e o que é da EMSURB. Tenho notícias que fornecedores da EMURB, obras estão paradas porque não recebem pagamentos. Ou seja, é uma gestão que uma irmandade manda, e essa irmandade, que tem projetos do Parlamento Municipal, começa a direcionar o pagamento das verbas

públicas, o dinheiro que é do povo para os interesses políticos partidários deles, futuros. E Emília Corrêa faz de conta que nada vê.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Veja, é um absurdo o que está acontecendo. É um absurdo. Essa semana... Eu estou falando aqui em tom de indignação isso, porque, na semana passada, tiveram algumas instituições que foram procurar as secretarias, e teve servidor... Vereador Byron, olha o que o servidor disse: “Isso aqui claro, isso aqui é porque Camilo é da oposição, senão já tinha pago isso”. Eu não quero acreditar nisso, mas o que eu vejo... Veja, a prática é o critério da verdade. Eu estou falando aqui de emenda 2023, cara. Isso aqui é um absurdo. A gente não pode, não dá para conceber isso de jeito nenhum. Esse daqui é o maior avanço que este Parlamento aqui tem, de ter independência, de ter altivez, de ter autonomia, são as emendas impositivas. Se não paga ou se prefere de quem paga, não é impositiva. E se não é impositiva, por que bota isso no nome? Então, assim, eu estou muito indignado com isso. Já disse: foram três pronunciamentos. Eu não vou ficar atrás de secretário nenhum para pagar emenda nenhuma, porque eu me respeito. Eu não vou atrás de ninguém para pagar emenda. Já conversei o que tinha que conversar com a Mesa da Câmara de Vereadores. Já falei o que tinha para falar com a Prefeitura de Aracaju. E, para mim, esse assunto aqui acabou. Estou completamente indignado e acho que já passou da hora, há muito tempo, presidente Pastor Diego, o senhor que está presidindo esta sessão neste momento e que é vice-presidente desta Casa, já passou do ponto, há muito tempo, de resolver essa situação, seja lá como for para resolver essa situação. Seja fazendo reunião entre poderes, seja o presidente Ricardo intervindo diretamente para fazer. Para mim, escreva isso, é a última vez que eu converso sobre isso nesta tribuna e aqui nesta Câmara de Vereadores. Acho um desrespeito completo com este Parlamento aqui, porque não se trata do vereador Camilo apenas, isso aqui é uma coisa que pode atingir todos os vereadores e as vereadoras, porque, se por qualquer motivo, qualquer um de vocês aqui for para a oposição – e qualquer motivo é qualquer motivo mesmo, ninguém sabe o dia de amanhã – e for tratado dessa forma, isso aqui é uma prova do desrespeito, do absurdo que a gestão da Prefeitura de Aracaju tem e da falta de respeito com esta Câmara de Vereadores. Eu me sinto completamente indignado com isso e, mais uma vez, esse é meu último pronunciamento sobre esse caso. Fiz o possível para nem

tocar nesse assunto, porque acho que de fato não precisa, Selma. Se é impositiva, se é lei, se está na Lei Orgânica, porque não paga isso? É um absurdo. E todas elas – todas elas – com projeto aprovado, instituições muito corretas, que fazem o trabalho. Aí fica todo esse desgaste, o pessoal achando que a Câmara é o problema, outros acham que é a prefeitura. Todo esse desgaste. O fato é que quem sofre com isso são as pessoas que são atendidas pelos projetos que essas instituições, através das emendas impositivas, iriam beneficiar. Então, deixo aqui nosso repúdio, nossa indignação sobre essa questão. No mais, aproveitar o momento para, mais uma vez, nós ainda estamos no mês do aniversário da nossa cidade de Aracaju, que foi no dia 17 de março. Nesse último final de semana teve uma corrida muito bonita. É muito bom ver as pessoas na rua, correndo, se exercitando. Dentre as coisas mais emocionantes que vi, uma foi um sujeito, uma senhora na verdade, de talvez uma idade mais avançada, caminhando ali, mas, assim, passou a caminhada toda, se esforçando para terminar a prova, e para ela aquilo era o tom da superação dela, vereador Milinho, porque ela estava correndo, depois começa a caminhar, mas foi a superação dela fazer aquela prova. Então, parabéns a todos os atletas, seja pela competição, seja pela brincadeira ou seja pela superação pessoal. Foram para a rua na corrida Cidade de Aracaju, correram, enfim, foram para se divertir ou para competir, mas parabéns a todos. Fiquei muito feliz e emocionado também, na hora que eu estava ali na esquina e que acho que estava correndo o pessoal dos 10 km, e, de repente, vem o primeiro lugar da corrida dos 24 km correndo já no meio dos 10 km, com o comboio de motos o carregando. Então, muito bonito ver a superação e ver também as pessoas que se dedicaram muito, que treinaram muito para chegar nesse primeiro lugar, para correr. Enfim, é muito bonito isso. Acho que a gente está numa fase assim que faça alguma coisa, mas se movimente. Corra, caminhe, faça atividade física, se movimente, cuide do corpo. Corpo são, mente sã. Acho que essa é a coisa mais importante que a gente tem para o momento aqui. Então, agradeço de coração. Iniciando a semana nesta terça-feira, mas praticamente já terminando a semana, porque essa é uma semana santa. Então, desejo para todos também, e todas aqui, uma excelente semana santa. Se eu não tiver oportunidade de falar amanhã, deixo aqui nossa boa mensagem, uma mensagem de esperança, uma mensagem de fé, para os que acreditam, e que comam muito peixe na sexta-feira da paixão. Hoje de manhã, o palhaço soneca, cinco e meia da manhã, estava lá

no Quissamã, junto com os agricultores e pescadores, que a turma estava começando a fazer a pesca lá, das tilápias e dos tambaquis. Eu estava lá no meio com a turma. Cinco e meia da manhã. Depois, eu vou trazer um para você. Tem uns grandes assim, ó. Vou lá, vou deixar um para o senhor aqui, vereador Maurício. Então, pela manhã eu já estava lá, mas já estou aqui também na Casa e já estou aqui trazendo essa mensagem aqui para todo o nosso povo. Um bom dia. Uma excelente semana para todos os que nos acompanham e vamos que vamos, viu, vereador Joaquim? Parabéns e, próximo ano, eu quero correr ao lado de Vossa Excelência. Vamos maratonar uns 10 km, com fé em Deus. Muito obrigado, gente, e um bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo orador dessa manhã é o vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhoras e senhores parlamentares. Quero cumprimentar também todos que acompanham a sessão. Senhor presidente, eu quero começar o dia de hoje fazendo um convite, um convite que reputo importante: nosso mandato, na tarde de hoje, às 17h30, estará realizando um encontro, uma espécie de mesa redonda, para dialogar com os povos de terreiro aqui de Aracaju, os povos de matriz africana aqui de Aracaju. A partir das 17h30, no Centro de Criatividade encravado aqui na nossa cidade, no bairro Getúlio Vargas. Nós estaremos fazendo uma roda de conversa, de debates, com esses povos que são fundamentais para a construção da memória histórica, para a construção das tradições mais brasileiras, que têm demandas que foram apresentadas e vêm sendo apresentadas para os integrantes dos poderes deste estado, deste país e também da nossa cidade. Quem participou de atividades de disputa eleitoral como nós, deve ter tido a oportunidade de ter contato com a plataforma, com as pautas que foram apresentadas pelos povos do terreiro e de matriz africana aqui de Aracaju. E nós, hoje, vamos fazer um encontro para discutir essas pautas e evidentemente fazê-las reverberar aqui no interior da nossa Casa. Evidentemente, tudo em consonância também com os avanços que nós temos tido na legislação nacional, na legislação estadual e também no município de Aracaju, que avançou em algumas questões, mas nós queremos dar efetividade aos marcos legais que conquistamos. Por isso, esse encontro de

hoje à tarde, final da tarde, começo da noite, porque ele também servirá para nós trazermos aqui para Casa cobranças importantes relativas a essas políticas de respeito, valorização, reconhecimento das comunidades, dos povos de terreiro e de matriz africana aqui da nossa cidade. Fica aqui o convite, será um momento muito importante. Quero também dizer que terei a satisfação de, logo mais, na sequência desse debate, estar na universidade participando de uma Mesa que vai discutir sobre a realidade das bibliotecas públicas aqui da nossa cidade, aqui do nosso estado. É que nós estamos encerrando o mês em que comemoramos o dia do bibliotecário e o dia da bibliotecária, e como essa é uma política que é muito afinada com o que defendo, estarei participando dessa mesa-redonda no debate que o Conselho Regional de Biblioteconomia, o CRB 5, estará promovendo na noite de hoje, lá na Universidade Federal do Sergipe. E quero também, presidente, justificar, precisei me ausentar por alguns momentos aqui da sessão, porque, no dia de hoje, aqui perto de nós, ao lado da Assembleia Legislativa, em frente à Assembleia Legislativa, várias categorias de servidores públicos estão mobilizadas para acompanhar os projetos que tramitam, que vão estar na pauta de votação na manhã de hoje, que dizem respeito diretamente à vida dos servidores. Lá estive e pude conversar com os servidores do fisco, lá estavam auditoras e auditores fiscais, servidores da educação, meus colegas professores e professoras, servidores da área de segurança pública, policiais que também estavam lá acompanhando esse processo do dia de hoje e, evidentemente, reivindicando melhoria na condição salarial, de carreira e também das condições de trabalho...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Suspensa a sessão por cinco minutos só para a gente poder recompor aqui o Plenário. Reaberta a sessão. Graças a Deus, tudo bem. Vamos devolver o tempo ao vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Obrigado, presidente. Foi um susto, que tudo esteja bem aí. Uma queda, não é? Muito bem, presidente. Então, eu fui, na manhã de hoje lá, durante esse intervalo que estive ausente aqui da sessão, temporariamente, para manifestar minha solidariedade aos meus colegas servidores, que estão lá, neste momento, acompanhando a votação dos projetos. E quero também, evidentemente, daqui da tribuna, desejar sucesso à reunião que

deve estar ocorrendo neste momento com os servidores municipais. A Mesa de negociação se reúne com a administração nesse momento. Eu espero que possamos ter uma reunião produtiva, onde haja avanços e que os problemas, que não são poucos, possam ser resolvidos. Desejo, portanto, sucesso. Quero aproveitar, também, vereadora Selma, para parabenizar... A vereadora Sônia não está aqui porque vi que ela também foi até a manifestação dos servidores, neste momento, para também apresentar sua solidariedade. Mas quero apresentar à Procuradoria da Mulher aqui da Câmara minhas felicitações pela campanha. Nós estamos encerrando, no dia de hoje, o mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, mas campanhas dessa natureza têm que ser feitas a todo momento. É uma campanha em que a Procuradoria da Mulher evidencia o que está sendo chamado de “violentômetro” e, evidentemente, toma posição esta procuradoria, a procuradoria desta Casa, e eu quero parabenizar por isso, relativos a esses fatos que são tão corriqueiros, infelizmente, no noticiário do nosso país e do mundo também, que dizem respeito ao crescente avanço da violência contra as mulheres. Eu quero daqui, na condição de quem defende as pautas feministas, na condição de quem sempre estive ao lado das lutas das mulheres, manifestar a minha solidariedade às que sofrem essa violência e manifestar o meu apoio a todos e todas que procuram se organizar para enfrentar essa dura realidade. Eu acho que nós temos que fazer crescer o movimento, que nós intitulamos “homens pelo fim da violência contra mulheres”, porque nós sabemos que nem todo homem é misógino, nem todo homem é machista, nem todo homem é violento; muitos homens se dedicam à luta, também, feminista, se dedicam à luta pela igualdade de respeito, de tratamento e à luta contra a violência. Nesse sentido, eu quero parabenizar a vereadora Sônia, a vereadora Selma e todos que integram a Procuradoria da Mulher aqui da Câmara pela iniciativa e desejar sucesso e dizer que contem com o nosso mandato. Nosso mandato tem mulheres muito aguerridas e muito envolvidas também nas lutas feministas. Está à disposição e eu passo, com muita satisfação, o aparte para Vossa Excelência, vereadora Selma.

SELMA FRANÇA – PSD – APARTE

Obrigada, vereador Iran. Quero agradecer em nome da Procuradoria da Mulher pelas suas palavras. Como sempre, você nos representa.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Obrigado.

SELMA FRANÇA – PSD – APARTE

Como sempre, você nos defende. Então, esse trabalho que a procuradoria vem fazendo é em busca de amenizar o sofrimento de todas nós, mulheres. E quando eu vejo um homem participar da nossa causa, em defesa nossa, eu só tenho a agradecer, porque, afinal de contas, a causa não é só das mulheres. Todos nós nascemos de uma grande mulher, que é a nossa mãe. Então, essa causa é de todos os brasileiros, de todos os sergipanos e de todos os aracajuanos. Muito obrigada, em nome desta Casa, em nome da procuradoria, daqueles todos que fazem a Procuradoria da Mulher desta Casa. Muito obrigada.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Parabéns. Parabéns, vereadora. Conte comigo, conte com o nosso mandato. Eu sou filho de uma família em que as mulheres têm papéis destacados. São mulheres fortes. Aprendi, desde muito cedo, a respeitar e a ouvir a voz da mulher e reconhecer o papel e a relevância que elas têm na construção desse mundo e dessa sociedade. Eu quero aqui também homenagear todas as mulheres da nossa cidade, do nosso estado, do nosso país, especialmente as mulheres da minha família, que são mulheres muito fortes e são mulheres que sempre foram ciosas do seu papel na sociedade. Vereador Camilo, passo a Vossa Excelência um aparte.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Obrigado, vereador Iran. Eu faço das suas palavras as minhas. Eu acho que se a gente vai olhar para todas as estatísticas de violência contra a mulher, os principais autores são homens. Não tem jeito, eu acho que ou os homens, ou a gente faz um grande movimento pelo fim da violência contra a mulher, e a gente se responsabiliza disso, para ser aliado da mulherada, ou infelizmente, infelizmente de verdade, o que a gente está vendo são índices alarmantes. Durante esse mês de março, a gente teve sessões aqui da Câmara praticamente que foram todas dedicadas à denúncia da violência contra a mulher. Então, a gente teve muitos parlamentares. Se a gente vai olhar todos os noticiários, se a

gente vai olhar como isso, infelizmente, está enraizado e cristalizado na sociedade, a gente de fato precisa de uma grande revolução cultural dentro dos homens. A gente tem que fazer esse papel. Tem algumas experiências bem interessantes, de frentes parlamentares dos homens contra a violência às mulheres. Então, acho que eu me somo demais ao seu pronunciamento. Acho que a gente tem um papel central nisso. E nós, enquanto homens, temos que fazer muito esse papel, essa cobrança. Eu, em toda reunião que vou, toda reunião, em toda comunidade, eu comento isso. Eu digo, não tem condições de termos uma pessoa sequer feliz nessa comunidade se o companheiro ainda agride a companheira. E você percebe, nitidamente, o constrangimento que gera na hora, porque, infelizmente, a violência é uma coisa muito cotidiana assim, é uma coisa que está muito presente e a gente, infelizmente, ainda se depara com isso e nós temos que enfrentar isso, não é? Erguer a cabeça, saber que isso existe e enfrentar com muita firmeza, e depende muito de nós. Parabéns.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Muito bem, vereador Camilo. Muito bem. Muito obrigado. De fato, é uma tarefa que nos incumbe. Nós, inclusive, temos que ter o papel pedagógico de dialogar com os outros homens e mostrar, por exemplo, que é preciso compreender que, de fato, o feminicídio, lamentavelmente, é uma realidade. Tem gente que adota uma posição negacionista, que quer configurar o feminicídio apenas como um homicídio, mas, na verdade, nós temos que entender a diferença que existe. Os assassinatos que são praticados contra as mulheres são praticados por razões muito específicas, muito próprias, por isso gera um tipo penal novo, e a gente precisa compreender porque é que isso acontece. Porque, para enfrentar isso, é preciso que a gente compreenda primeiro. Eu sei que existem ainda muitos homens que se negam a, inclusive, ouvir sobre a necessidade de entender essa realidade, e quem pode nos falar melhor sobre isso são as próprias mulheres. Às vezes, os homens querem falar sobre temas que são temas específicos da realidade vivida pelas mulheres e eles ainda querem dar lições às mulheres. É mais ou menos o que fazem também com magistério. Tem gente que nunca botou o pé numa sala de aula e acha que pode ensinar o professor e a professora como cumprir a sua tarefa educativa. Portanto, a gente precisa realmente ter uma somação de forças e de esforços e nós, homens, que não temos práticas... Porque, veja, a violência se

verifica de todo tipo: tem a violência física, tem o feminicídio que é o extremo disso, mas tem vários outros tipos de violência que, cotidianamente, são praticadas no interior dos lares, nas relações de trabalho e nas relações sociais, que as pessoas, às vezes, não identificam, não querem identificar como violência, mas que geram, em função de um histórico cultural que esse país tem, geram graves problemas. E nós, homens, que temos o compromisso com uma sociedade de iguais, com uma sociedade em que homens e mulheres sejam respeitados de forma equivalente, igual, nós temos que assumir protagonismo nessa resistência, a luta contra a violência que atinge as mulheres. Essa é a tarefa de todos nós que assim entendemos. E não tem que ser apenas um discurso, né? Não pode ser apenas formal e não pode ser apenas a violência física, tem outros tipos de violência que a gente precisa também conhecer mais, compreender melhor e a gente compreende melhor ouvindo as próprias mulheres que são vítimas dessa violência. Nossa sociedade se erigiu em cima de um modelo que é patriarcal, um modelo que é misógino, um modelo que é machista e isso criou raízes e nós temos, todo dia, que enfrentar aquilo que há de machista dentro de nós que foi, digamos assim, colocado em função da cultura machista da nossa sociedade. Nós temos que, primeiro, reconhecer que essa sociedade foi erguida em cima do modelo do coronel que manda, que mata e esse coronel está lá ainda vivo na cabeça de muita gente e acha, quando ele não pode praticar o coronelismo machista, misógino, fora do ambiente doméstico, ele pratica dentro de casa, contra a mulher, contra os filhos e a gente precisa, evidentemente, cada vez mais, avançar sobre isso. Para isso, a educação também ajuda, por isso que eu sou entusiasta da educação. Para isso, a cultura também ajuda. E, para terminar a minha fala, senhor presidente, quero aqui, na manhã de hoje também, dizer que nós não podemos deixar esquecer que esse país viveu, durante mais de 20 anos, um período de ditadura que foi instalada lá na passagem do 31 de abril para o dia 1º de 1964 e a gente quer gritar aqui em alto e bom som: Ditadura nunca mais.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

O vereador professor Iran foi o último do Grande Expediente. Está suspensa a sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Reaberta a sessão. Vamos dar início nossa ordem do dia com a recomposição de quórum. Pauta da 21ª Sessão Ordinária, eu pedi ao vereador professor Iran para fazer a leitura bíblica.

IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA BÍBLICA

Pois não, presidente. A leitura bíblica traz o seguinte texto: “Ora o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz em crença, para que abundeis em esperança pelo poder do Espírito Santo.” (Romanos 15:13).

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Amém.

Veto Total Projeto de Lei Complementar nº 18/2025. Poder Executivo. (Leu). Faltando parecer na Comissão de Justiça.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, do aspecto jurídico-formal, a prefeita agiu dentro das suas prerrogativas, entendendo que esse projeto de lei complementar que nós enviamos criava atribuições, obrigações para o Poder Executivo e secretarias, no caso. E acabava interferindo diretamente na forma administrativa nos trabalhos do Executivo, citando, inclusive, o artigo 106 da Lei Orgânica do município de Aracaju, que diz o seguinte: “São de iniciativa privativa do prefeito as leis que vestem sobre: III - criação, estruturação e atribuições das secretarias e órgãos da Administração Pública”. Então, a prefeita entendeu que o projeto encaminhado por esta Casa criava atribuições para secretarias da Administração Pública, portanto, ela vetou. Do aspecto jurídico, eu não vejo nada que impeça a tramitação do veto, não. Eu voto, na comissão, pela tramitação. Como vota o vereador Elber Batalha?

ELBER BATALHA – PSD – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Acompanho Vossa Excelência.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Camilo?

CAMILO DANIEL – PT – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Acompanho a sua relatoria, presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Anderson de Tuca?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Miltinho. Vereador Milton Dantas?

MILTINHO DANTAS – PSD – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Acompanho o relator, senhor presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado, presidente, na comissão, a tramitação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O veto está em discussão. Votação nominal.

LÚCIO FLÁVIO – PL

Para encaminhar, senhor presidente.

ELBER BATALHA – PSB

Presidente, eu queria discutir.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para encaminhar.

ELBER BATALHA – PSB

Eu queria discutir primeiro, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. Vamos lá.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Senhor presidente...

ELBER BATALHA – PSB

Mas encaminhar não é na hora de votar? Está discutindo ainda.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Você vai encaminhar só. Você não vai discutir, não. Elber.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO VETO

Na verdade, presidente, minha discussão é para solicitar mais de Vossa Excelência, através de um aparte, a explicação de como ficou delineada essa situação. Sei que há uma discussão sobre competência e de que, possivelmente, a construção desse projeto teria invadido algumas competências do Executivo Municipal, mas vivemos também uma outra celeuma, que foi bem destacada hoje pelo vereador Camilo, na sua fala, que é a negligência da Administração Municipal no pagamento das emendas deste Parlamento, o que vem fragilizando o que, ao meu ver, foi a maior conquista da gestão do vereador Josenito Vitale, fortalecida ainda mais na sua gestão, que foi o advento das emendas parlamentares. Vários vereadores, inclusive da bancada de situação, têm relatado o não pagamento dessas emendas, emendas apontadas ainda no ano de 2024 para serem pagas no exercício 2025, e nós não vemos um avanço sobre isso. Então, é impossível, num cenário político em que se vota esse veto, não se discutir o que é que está havendo com essas emendas, qual é a posição oficial do Parlamento sobre esse

projeto, sobre esse contexto. Então, eu gostaria, se possível, que Vossa Excelência fizesse uma breve explanação sobre essa situação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Elber, veja, quando nós aprovamos esse projeto de lei era para a gente dar uma resposta em relação àquela situação de transparência, aquela situação toda que nós tínhamos a informação de que o Executivo também estava preparando um decreto, e nós nos antecipamos. Só que eu tinha observado, tinha algumas coisinhas que eu tinha receio daquilo de fato ter vícios, e a gente ter um probleminha mais na frente. Fizemos algumas reuniões na prefeitura, estava o Isac, porque o Isac não está aqui agora, mas ficou acordado que tudo que a gente tinha colocado, sem o que possivelmente poderia estar invadindo a seara do Executivo, viria num projeto, para cá para Câmara, de autoria do Executivo. Então, tudo em comum acordo. De fato, não chegou. A nossa expectativa era de que chegasse até a hora de analisar o veto. Eu vejo que está... Eu vejo que não há nenhum tipo de embaraço, nem no que está por vir, nem nesse que está sendo vetado, possivelmente mantendo veto, as nossas execuções. Então, eu acho que é melhor a gente continuar sem nenhuma pedra no meio do caminho, sem nenhum motivo para se questionar, do que a gente correr riscos. Então, o que nós estamos, neste momento, é aguardando que venha esse projeto sem esses probleminhas. Então, aí fica a critério dos senhores, se a gente vai dar esse voto de confiança. Está esperando que o projeto venha de lá para cá em comum acordo. O texto está mais ou menos uns 90% já alinhado, resolvido. Quais são os detalhes que estão faltando? Pronto. Veja, só está ainda em análise à definição do controle interno na prestação de contas, por exemplo. Então, vamos ver se eles resolvem isso rápido. Quando vier para aqui, somos nós também que vamos analisar e votar. Então, eu não vejo maiores problemas não, mas fica a critério dos senhores. Foi satisfatória, Elber, a minha explicação ou ainda precisa esclarecer alguma coisa? Esse é o que eu tenho de conhecimento e o que eu presenciei com o Isac. Vereador... Estava. E Lulinha também acompanha aqui na sessão. A coordenadoria também de emendas. Lúcio, para encaminhar.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Não, apenas para reiterar a fala de Vossa Excelência: o líder Isac Silveira, no início da sessão de hoje, fez exatamente essa abordagem. O texto que virá do Executivo está sendo construído a quatro mãos, entre o Parlamento e o Executivo, consensuando essa questão, por isso que o líder Isac nos trouxe a informação do encaminhamento pela manutenção do veto do Executivo. Era isso, senhor presidente. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não. Vamos lá. Votação nominal no painel.

CAMILO DANIEL – PT – JUSTIFICANDO VOTO

Para justificar, então, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para justificar, Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – JUSTIFICANDO VOTO

Para justificar, só para dizer o seguinte: presidente, confio na liderança de Vossa Excelência, no que o senhor está produzindo. Hoje pela manhã, eu fiz questão de fazer, no Grande Expediente, um pronunciamento, presidente. E presidente Ricardo, durante essa semana, várias instituições procuraram as secretarias, e o que o pessoal diz nominalmente é o seguinte: isso aqui não sai porque o vereador Camilo é de oposição. Eu falei isso aqui na tribuna, no Grande Expediente, estou trazendo para o senhor, estou participando para todos, acho um desrespeito com a Casa e acho que a gente tem que olhar com muita atenção isso. Sobre esse tema, não tenha dúvida, eu confio em Vossa Excelência.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Camilo, veja, em relação a isso de oposição, já tive uma conversa com a Emília, Emília me assegurou que não concorda com isso. Às vezes, é como aquilo que eu sempre falei, tem um ou outro que se acha mais do que o prefeito e se sente no direito de falar essas besteiras. Mas eu conversei muito com ela e disse: “Não, Ricardo, não tenho essa intenção, até porque eu fui oposição e passei por isso. O Edvaldo fez muito comigo e tal, eu não quero que nenhum de vocês passe por isso lá”. Então, ela me assegurou que não.

Há uma expectativa de mais ou menos até o dia 16 de abril que essas emendas que estão pendentes sejam quitadas, não é? Vamos ver se isso acontece. Foi o secretário da Fazenda aqui me assegurou. Mas o tratamento tem que ser igual para todos, porque aqui ninguém é vereador de primeira classe, nem vereador de segunda classe. Vamos lá?

ELBER BATALHA – PSB – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Eu quero encaminhar a votação, presidente, sugerindo aos colegas de bancada que a gente vote pela manutenção do veto em respeito e confiança a Vossa Excelência e intermediação do colega Isac, aguardando que isso tenha um deslinde favorável.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Concluída a votação: 19 votos favoráveis à manutenção do veto, nenhum voto contrário, nenhuma abstenção. O veto foi mantido.

Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 1/2026, de autoria do Poder Executivo. (Leu). O projeto está em discussão, a gente já fez essa discussão, não é? Na semana passada? Esse daqui, Elber, é... Diego, veja que ele saiu do modal que colocou o Moto Táxi... O Moto Táxi, tanto de duas rodas como quatro, aplicativo, tudinho. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Votação nominal, que é Lei Orgânica.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO

Só repetindo a votação anterior da primeira... Fazendo encaminhamento da base: votar “sim”, conforme encaminhamento da primeira votação. Votar pela aprovação.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Rodrigo, seu voto. Moana, você está dando entrevista, você está ficando ausente na sessão, viu? Moana está presente, ela vai votar. Vinte e um votos favoráveis, nenhum voto contrário, nenhuma abstenção. Projeto aprovado.

Projeto de Lei nº 11/2026, de autoria do vereador Breno Garibalde, em segunda votação. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Projeto de Lei nº 328/2024, em primeira votação, de minha autoria. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Projeto de Lei nº36/2025, em primeira votação, de autoria da vereadora Moana Valadares. (Leu). Para discutir, Moana.

MOANA VALADARES – PL – DISCUTINDO PROJETO

Só para explicar a motivação do projeto, do que ele realmente se trata. A ideia desse projeto surgiu a partir da escuta de mães atípicas, das suas dificuldades diárias e o que elas enfrentam diariamente. À primeira vista pode até parecer algo pequeno ou banal, mas a questão é que as crianças atípicas enfrentam um grau de sensibilidade a mais na questão dos sentidos mesmo. A forma e a percepção como o cérebro das crianças atípicas recebe os estímulos são diferentes, às vezes muito estimulado ou até mesmo de forma desorganizada. Então, questões como o tecido, a etiqueta, elas podem trazer ali uma crise naquele momento em que a criança está se vestindo para ir à escola. Todas as mães de crianças típicas e atípicas sabem a dificuldade que nós temos de manhã quando vamos cuidar dos nossos filhos, preparar os nossos filhos para ir à escola já é um momento estressante, um momento cansativo. Então, muitas mães, principalmente quando nós falamos do espectro autista, do TDAH e outras neurodivergências, muitas vezes acabam sofrendo, porque a criança entra em crise no momento de se vestir e perde o dia inteiro. Não consegue ir à escola, enfim. Então, esse projeto já existe, eu não inventei. Ele já existe em outros municípios pelo Brasil, e nós trouxemos isso aqui para Aracaju para tirar a obrigatoriedade dessas crianças, naquele dia de sensibilidade, naquele dia de crise, de precisar utilizar o uniforme da rede municipal de educação. Então, o objetivo do projeto é esse, é algo que, aos olhos comuns, de quem não vive aquela realidade, pode até parecer simples, mas eu garanto que para as mães atípicas é um ponto que faz toda a diferença, porque tudo que a mãe atípica pode fazer para não levar a criança a entrar em crise é muito importante. Então, eu quero pedir aqui aos colegas que analisem essa proposição e que, se possível, tornem isso uma realidade para as mães atípicas de Aracaju. Vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Vereadora Moana, obrigado pelo aparte. Fico feliz pela sensibilidade da senhora e pela escuta. Quando a senhora traz uma temática como essa, eu conversava com um colega também, vereador Maurício Maravilha, e a gente ouve relatos, por exemplo, de crianças com neurodivergências que comem comida de uma cor só. Tomam só um tipo de suco. Isso na alimentação e em outras situações como essa. A senhora citou o exemplo de uma etiqueta, de uma cor mesmo de roupa. Então, são situações que podem levar, por obrigar, por exemplo, a obrigatoriedade do uniforme, da padronização, para quem vive numa condição de divergência neurológica, é algo que pode inviabilizar até o retorno dela para a escola. Então, eu fico feliz em ver, como eu digo, principalmente a escuta da senhora em relação a essas mães que todos os dias tentam fazer com que os seus filhos utilizem a rede regular de ensino. A gente sabe que ainda está longe, que a educação tenha, para as pessoas neurodivergentes, com deficiência, o nível de equidade aconselhável, desejado. Mas iniciativas como a que a senhora propõe hoje aqui, podem, sim, minimizar os impactos para que as crianças continuem frequentando a escola, independente da imposição de um uniforme ou de um tecido. Parabéns.

ANDERSON DE TUCA – UNIAO BRASIL

Um aparte, vereadora.

MOANA VALADARES – PL – DISCUTINDO PROJETO

Um aparte ao vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIAO BRASIL – APARTE

Vereadora Moana, parabéns. É um projeto que traz sensibilidade. Então, acho que é mais informação, menos preconceito. Só sabe quem vive diariamente, só sabe quem tem um parente, um amigo, porque são vários graus. O autismo é 1, 2, 3. E, de fato, é algo que é preciso a gente repensar. Acho que, quanto mais inclusão, a gente faz com que mais crianças possam estar na escola. Inclusive, dentro das escolas, quando essa lei for aprovada, que os professores, os coordenadores expliquem aos alunos que precisamos ser mais amigos de nossos amigos. Entender que aquele outro coleguinha é uma pessoa que precisa ter uma atenção diferente. Então, quando a gente faz um projeto como esse que Vossa Excelência coloca, você está incluindo, você está inserindo aquela criança, para

que ela possa ter uma vida mais digna, mais tranquila. Então, pode contar com o nosso apoio. Parabéns pela iniciativa. Inclusive, no próximo dia 2, é o dia que nós comemoramos, que nós trazemos a importância e a reflexão com relação ao autismo no mundo. Então, que essa lei possa servir como um pontapé inicial para que outras ações, outras ideias possam vir a surgir. Muito obrigado e parabéns.

MOANA VALADARES – PL – DISCUTINDO PROJETO

Vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – APARTE

Muito obrigada, Moana, pelo aparte. Só para parabenizá-la mesmo pelo projeto de lei. É muito importante que a gente tenha essa sensibilidade, principalmente nos detalhes. Porque, às vezes, até pessoas típicas mesmo, não gostam da etiqueta, não gostam do tipo da malha da camisa, do uniforme, enfim. Então, a gente sabe, a gente que convive com as pessoas com deficiência, a gente sabe o quanto a questão sensorial, principalmente nos autistas, eles têm uma sensibilidade muito grande. Então, trazer a rede pública municipal para ter esse olhar e esse cuidado com eles, de forma individual, é muito importante. Então, parabéns, Deus abençoe e conto com o meu voto favorável.

MOANA VALADARES – PL – DISCUTINDO PROJETO

Vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Vereadora Moana, eu quero me solidarizar com a sensibilidade da senhora em ouvir as mães atípicas. A gente que faz aqui as leis neste Plenário, às vezes, parece que estamos apartados da vida real, e Vossa Excelência fez a prova de que, ouvindo, a gente consegue alcançar mesmo aquilo que não seja a nossa realidade. Então, eu quero me somar a essa... Não é um detalhe simples, não é uma bobagem. Para uma mãe que arruma o seu filho todas as manhãs, todos os dias para levar para a escola e vê esse tipo de sensibilidade aflorada. Parabéns pela sensibilidade. Parabéns às mães atípicas de Aracaju que ganham com esse projeto, às mães que possuem crianças em idade escolar. E que Vossa Excelência possa contar com o nosso apoio e o nosso voto.

MOANA VALADARES – PL – DISCUTINDO PROJETO

Obrigada, vereador Lúcio. Obrigada. Pastor Diego, meu amigo, para discutir. Ah, vai discutir depois. Fábio Meireles, meu querido colega, vereador, um aparte.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Obrigado, Moana. Serei breve. Eu confesso que fiquei confuso, tenho que ser muito sincero, e fui buscar ajuda junto aos universitários. Peguei o vereador Sargento Byron Estrelas do Mar e ele me esclareceu. E Vossa Excelência, pode contar com o nosso voto com relação a esse projeto. Vossa Excelência sempre militando nessa área, principalmente de escolas. A gente está aguardando também aquela execução da escola cívico-militar, foi outra luta que Vossa Excelência colocou aí, expôs à sociedade e criou bastante expectativa. Nós votamos favoráveis, dizendo, eu verbalizei, não desconfiando de Vossa Excelência, mas dizendo que a prefeita não colocaria em prática, a gente espera que coloque em prática. Mas, sobre o projeto em tela, a gente coloca o nosso voto “sim” ao projeto de Vossa Excelência. Parabéns.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vereadora Moana, obrigado pelo aparte. Quero lhe dizer que, ao perceber, inicialmente, esse projeto na comissão, não entendi a complexidade dele, procurei me aprofundar e fui alertado por algumas pessoas que o projeto pode até não autorizar de forma definitiva que a criança nunca use a farda, mas algumas mães de crianças atípicas me disseram que tem dias que eles cismam com a cor da farda, com o tecido, amanhecem um pouco mais desregulados e não querem vestir aquela roupa, e que a possibilidade de vestir outro traje viabiliza o interesse de ir à aula e a efetiva participação naquele dia das atividades escolares. Por isso, compreendi, dei o voto favorável na comissão e vou votar favorável, lhe parabenizando pela ideia.

MOANA VALADARES – PL – DISCUTINDO PROJETO

Obrigada, vereador. Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Acabou. Vou discutir agora. Presidente, posso discutir? Senhor presidente, eu pedi para discutir esse projeto, por reconhecer a grandeza desse projeto, e permita-me, Moana, fazer essa colocação, mas até agora, na minha visão, esse é o projeto mais importante que

you presented in your mandate up to now, because it is a project of a great sensitivity. Who lives with neurodivergent people, neurodivergent children, I am on the side here of my friend sergeant Byron, knows how much it is not simple to put on a simple uniform. In a normal child, who does not have any neurodivergence, it is difficult, it has implications. Imagine you convince a neurodivergent child, every day, to wear that uniform, to get up to go to school at that time. Then, it is not easy. We know the suffering that a father goes through, the suffering that a mother goes through, many times, it starts the day stressed because he tried, he planned everything to take the child to school, but the child did not want to wear that uniform. Well, the mother did not manage to take the child to school, she brought a frustration, she brought a change in the whole day, in the routine. And this project shows a sensitivity, shows a welcoming municipality, a municipality that is ready to embrace, to welcome, to give all the support to the family in that moment and also in this social adaptation to be able to welcome all the people. Then, congratulations for the project. I ask for the subscription. It is essential that this project be put into practice as soon as possible. I confess that I do not remember the name of the child, Elber, is it only for the schools in the public network or if it is also in the private schools. I confess that I do not remember this detail, but it is important that both the municipal schools and the private schools adopt this rule, adopt this welcome, because it is essential. It is a way to embrace families, to welcome families and to give all the support that the families need. Congratulations for the project. I ask for the subscription.

MOANA VALADARES – PL – DISCUTINDO PROJETO

I want to leave open the subscription for all the council members who want to participate in this project and thank you, council member, because you described perfectly what was my objective behind the project. Thank you.

SARGENTO BYRON – MDB

I wish for the subscription, council member Moana.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

I also want to subscribe to the project, Moana...

FÁBIO MEIRELES – PDT

Da mesma forma, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Maurício, Thannata, Selma, Levi, Rodrigo, Fábio... Acredito que quase todos pediram a subscrição. Joaquim, subscrição. Lúcio já falei, certo? Mais algum que eu não falei a subscrição? Milton e Elber. Certo? Todos pediram a subscrição com exceção... Camilo, Tuca. Só, eu acho que foi Iran e Sônia. Breno também. Iran também, a subscrição. Então, vamos lá? O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovados.

Projeto de Lei nº 58/2025, em primeira votação, de autoria do vereador Elber Batalha. (Leu).

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Pela ordem, presidente. Presidente, na verdade, eu fui alertado pelo nosso querido amigo Lulinha que houve uma falha no filtro da pesquisa, que já existe...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu acho que já existe.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Essa lei aprovada. Então, eu estou solicitando a retirada de pauta para fazer uma verificação. Não é nosso intuito fazer acumulação de leis, nem tirar o mérito do amigo Bittencourt, que parece que foi o autor da proposta. Então, peço a retirada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Retirada de pauta e Vossa Excelência analisa junto com o Legislativo se realmente está em duplicidade.

Projeto de Lei nº 209/2025, em primeira votação, de autoria do Rodrigo Fontes. (Leu). O projeto está em discussão. Para discutir, o autor.

RODRIGO FONTES – PSB – DISCUTINDO

O objetivo desse projeto é capacitar os funcionários públicos, municipais, na área da saúde e educação, para que possam conhecer melhor o espectro autista e poder, através

da capacitação, dar um atendimento mais digno, um atendimento melhor a essas crianças. Muitos professores, por exemplo, por não terem conhecimento em relação ao espectro, não dão aquele atendimento que as pessoas precisam. Então, a partir do momento que eles passem a conhecer melhor sobre isso e se capacitarem, vão poder dar um atendimento mais digno e respeitoso às pessoas do espectro autista. Esse é o objetivo desse projeto.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Parabéns, vereador Rodrigo. O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovados.

Projeto de Lei nº 226/2025, de minha autoria, em primeira votação. (Leu). O projeto está em discussão. Para discutir, Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Mais uma vez, eu quero te parabenizar, presidente. Vossa Excelência aqui, sempre buscando a sustentabilidade como uma forma de você trazer uma importância para quem precisa, hoje, utilizar o transporte coletivo. Hoje, Aracaju tem uma grande quantidade de pontos que nem sequer têm a cobertura. Então, poderia ser utilizada aquela empresa que adotou a parte visual dela para poder divulgar sua empresa. Então, acho que é um projeto importante. Que leis como essas possam ser efetivadas, possam ser cumpridas, assim como a do Rodrigo, como a de Moana, para que a nossa população se sinta assistida. Eu digo a você que eu passo ali na Estrada da Luzia, próxima à Academia Paulo Bedeu. Está lá. Nós conseguimos, meu amigo Roberto Bonfim, que passasse a linha 709. Beleza, Joaquim, está passando a linha, mas não tem um ponto adequado. As pessoas vão... Porque quem está no ponto de ônibus está preocupado com o horário do ônibus, com o sol e com a chuva. Então, quem está naquele exato momento está descoberto. Então, acho que um projeto como esse faz com que empresas tenham interesse, tendo a divulgação, vai divulgar a marca daquela empresa e vai ser bom para a população. E o custo, melhor de tudo, zero para o município de Aracaju. Então, parabéns, presidente Ricardo Vasconcelos, por esse projeto tão importante na mobilidade e na qualidade para quem precisa utilizar o transporte coletivo. Então, eu que já utilizei a linha

Augusto Franco-Siqueira para ir à Universidade Tiradentes, sei muito bem como é importante ter um ponto adequado, um ponto digno. Por exemplo, o ponto da Unit tem um banquinho, é coberto, algo visível. Ou seja, a faculdade teve interesse. Vai que outra empresa tem interesse em divulgar sua marca, a sua história. Então, parabéns, presidente, que essa lei possa ser aplicada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Muito obrigada, vereador Anderson...

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA

Um aparte, só.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

E depois é o vereador... Vai discutir ou quer um aparte? Pronto. Vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – APARTE

Valeu, Tuca. Presidente, só para dizer da minha felicidade do senhor protocolar um projeto de lei tão importante como esse. Inclusive, eu tinha protocolado, no início desse ano, um projeto exatamente igual a esse, justamente pensando no que o senhor pensou, na perspectiva que tinha, e, como Tuca falou, muita gente precisa utilizar o transporte público na nossa cidade. Então, que a gente, cada vez mais, consiga. A gente já conseguiu, por exemplo, evoluir e desenvolver o transporte público para as pessoas. Então, que a gente traga também esse desenvolvimento para os pontos de ônibus. Até porque, muitas das vezes, elas passam ali um tempo de espera. Então, que passe em um local confortável para o seu dia a dia. Então, parabenizar o presidente. E obrigada pelo aparte, Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Pastor Diego, você quer um aparte ou quer discutir? Tem muito tempo. Que está levantado aí. Tranquilo. Então, senhor presidente, parabéns. Que essa lei possa ser sancionada e aplicada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Muito obrigado, vereador Anderson de Tuca. Eu vou também rapidamente discutir. A ideia era essa. A gente roda por Aracaju, quando tem os pontos, vários estão em formatos inadequados. Eu lembro de um que o pessoal brincava e chamava de morcegão. Lembra, Joaquim da Janelinha? Foi na gestão do Edvaldo. E depois... Ponto de ônibus. Ponto. O Corujão é... Aquilo dali destoou com o paisagismo da cidade. Muita gente achou inadequado, eu também achei. Mas acho que a gente tem que buscar algo mais sustentável. Era tudo no concreto. Acho que a gente tem que garantir ponto de ônibus em vários lugares. Ali na região do Marivã, as pessoas não têm nada, é encostado num poste. Isso não é ponto de ônibus. Tem a plaquinha: “Parada de ônibus”, não sei o quê. Isso não é ponto de ônibus. Então, vários lugares da cidade, Cidade Nova, Alto da Jaqueira, Lamarão, vários lugares que têm parada de ônibus sem o ponto adequado, sem o abrigo, e é chuva, é sol. Então, a gente tem que dar dignidade aos nossos munícipes. Eu acho que esse é o caminho. Então, basicamente, essa foi a ideia. Vamos padronizar, vamos garantir o ponto para todo mundo e numa pegada mais sustentável, que isso é bom para todo mundo. Byron, depois Moana e depois Camilo. Do meu, eles estão fazendo um aparte. Você vai discutir. Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO PROJETO

Vereador presidente Ricardo, o senhor bem falou: ponto de ônibus, tem uma diferença muito grande de ponto e abrigo. A maioria dos pontos de ônibus não abriga nem do sol e nem de uma possível chuva. Então, o cidadão está ali aguardando o transporte público, alheio às intempéries todas, e a gente sabe que faz muito calor na nossa cidade, na nossa região Nordeste. E, quando chove, também, as pessoas se molham. Então, quando o senhor traz isso, essa padronização que possa fazer com que as pessoas aguardem o transporte, que geralmente demora, confortavelmente, bem acolhidos. Então, é muito importante um projeto como esse que o senhor traz para a gente ainda poder contribuir com a melhora no uso do transporte público na nossa cidade. Então, parabéns pela iniciativa e a gente espera que seja aprovada pelos colegas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Exatamente, Byron, a ideia essa. Anderson de Tuca, se Vossa Excelência for observar aquele abrigo, aquele ponto de ônibus que reformaram ali na Praça do Siqueira,

ali já dá mais condições às pessoas esperarem. Não tem espaço para fazer um daquele na cidade toda, em vários lugares, porque ele demanda um pouco mais de espaço, mas realmente ali a prefeita Emília marcou um gol de placa com aquele abrigo. Moana.

MOANA VALADARES – PL – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, só para parabenizar a iniciativa. É um projeto que não é nem importante, é importantíssimo. Eu vejo que é um cuidado mesmo com o usuário do transporte público, porque não adianta a gente cobrar e falar de qualidade do transporte público e de todos os problemas que existem, a gente sabe que são reais em Aracaju, e que o usuário enfrenta diariamente, se a gente também não tratar dos pontos de ônibus, não oferecer o mínimo de conforto para as pessoas ali. Então, trazer essa pauta aqui hoje é muito importante e eu fico feliz que o senhor está atento e esta Casa está atenta a esses detalhes e essas demandas da nossa população. Parabéns.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Lúcio Flávio, para discutir.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, senhor presidente. Primeiro, quero parabenizar Vossa Excelência pela preocupação. Nós temos um problema, de fato, na cidade de Aracaju, ligado à manutenção e aos equipamentos de diversos padrões diferentes. Quem é arquiteto e engenheiro aqui, como Maurício Maravilha, Breno, sabe que a gente não tem uma padronização e isso acaba comprometendo, inclusive, o espaço visual. Mas eu, como sou oriundo do transporte público, queria fazer uma separação e uma preocupação, manifestar uma preocupação aqui com a redação do projeto. Apesar de entender a importância, eu percebo que há duas sugestões aqui de modelo. Uma, a sugestão para o modelo que será subsidiado, o modelo sustentável, por patrocinadores, o modelo chamado “Adote um Ponto”. Então, ele tem a sugestão de iluminação de *LED*, *Wi-Fi*, ok. Para a iniciativa privada, essa é uma modelagem que fica fácil, porque ela é eletiva, ele vai escolher onde vai colocar, cita, inclusive, aqui grama sintética de alta durabilidade, painel digital. Agora, para os demais, senhor presidente, me preocupa a redação do artigo 1º, que diz que deverão ser dotados de cobertura, banco, iluminação, calçamento, vedação nas

laterais, placas indicativas das linhas e dos horários. Baseado na realidade que nós temos, por exemplo, há um ponto de ônibus em frente ao Shopping Jardins que não tem nenhuma cobertura lá pela impossibilidade da dimensão da calçada. A calçada é absolutamente estreita demais e não cabe nenhum engenho ali estrutural. Então, eu sugiro, talvez, como uma emenda ou uma nova redação, que ele seja “preferencialmente” ou “quando for possível”, por conta, para os engenheiros e arquitetos que têm aqui, da incrível variedade de tamanhos, dimensões, larguras e pisos que existem na cidade de Aracaju. Então, nem todas as calçadas conseguirão atender, obrigatoriamente, todos esses itens que foram colocados aqui naquele que não é eletivo, naquele que não é patrocinado, naquele que não é vindo de um “Adote um Ponto”. Então, eu queria fazer, para os demais colegas, também esse alerta. Essa redação poderia ser “preferencialmente” ou “quando possível, todos esses elementos”. Apenas isso, tendo em vista a realidade geográfica que nós temos de calçadas, de todas as dimensões e que algumas delas poderão... Óbvio que esse é o modelo ideal, mas algumas delas poderão não conseguir comportar todos os elementos. Algumas poderão ter uma lateral, a outra somente a outra lateral, enfim... Outras não conseguirão ter essa placa indicativa de linha. Apenas esse registro que eu queria fazer para que a gente, na hora de aprovar essa lei muito importante para a população, não fosse uma lei morta, uma letra morta, mas uma lei exequível. De qualquer sorte, quero encerrar parabenizando o presidente Ricardo, porque isso é uma necessidade emergencial, urgente da Prefeitura de Aracaju. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Muito obrigado, meu querido Lúcio. O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 335/2025, em primeira votação, de autoria do vereador Maurício Maravilha. (Leu). O projeto está em discussão. Para discutir, Maurício, autor do projeto.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, senhor presidente. A presente proposta é, de fato, simples, que busca garantir o acesso às crianças neurodivergentes, aos estudantes, porque sabemos o quanto isso é prejudicial para o aprendizado dessas crianças que estão em sala de aula.

Principalmente quando nós direcionamos um projeto de lei para as crianças, especialmente, que têm o espectro autista, as crianças com déficit de atenção e hiperatividade, e outras, como acabei de dizer, neurodivergentes. Então, é um projeto que o seu corpo pode ser simples, mas que ele representa muito para essas crianças. E, quando eu falo isso, também através de estudos. Esse projeto foi comprovado através de estudos, e aqui estou em mãos um dos estudos que eu tinha olhado, que foi realizado pela Universidade Federal da Paraíba, em que eles demonstram dados objetivos, como 85,71% que apresentam hipersensibilidade auditiva, hoje, aqui, a nível Brasil, e 96,43% ficam agitados, desorganizados, com dificuldades de atenção diante de ruídos, e esses impactos incluem estresse, irritabilidade, prejuízo na qualidade de vida e no foco. Então, foi pensando nisso, vereadora Moana, que eu também, assim como a sensibilidade da senhora, como vereadora, de colocar a situação dos fardamentos, foi pensando nessas crianças, pensando nas mães atípicas, para que a gente venha, de fato, a não comprometer o aprendizado dessas crianças, porque isso compromete, de fato, a sua concentração, também o equilíbrio emocional e, principalmente, o desempenho acadêmico. É isso, senhores vereadores, vereadoras. Conto com o apoio de todos. Muito obrigado. Um aparte, então, vereadora Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – APARTE

Obrigada, vereador Maurício. Só para parabenizar Vossa Excelência. Hoje, a pauta foi exclusiva para o Transtorno do Espectro Autista, então a gente fica muito feliz. E foram projetos muito importantes, preocupados com a sensibilidade e no detalhe. Ambos. Então, como Vossa Excelência trouxe muito bem os fatos. Realmente, Maurício, às vezes a gente tem uma criança com Transtorno do Espectro Autista, ou uma criança com TDAH em sala de aula, que aquele barulho, por mais que seja mínimo, tira o foco, tira a concentração, tira a atenção. Então, incluir esses abafadores para quem, de fato, tem essa necessidade, é muito importante. A gente está falando de uma inclusão em sala de aula, e a gente está falando, principalmente, de um desenvolvimento educacional das crianças atípicas. Então, parabenizar a Vossa Excelência, assim como já parabenizei a vereadora Moana pelo projeto dela também. Parabéns aos dois. E parabéns à Vossa Excelência. Mais um projeto de lei que foi um gol de placa. Parabéns.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Vereadora Moana.

MOANA VALADARES – PL – APARTE

Vereador Maurício, parabenizar a iniciativa. São detalhes que fazem toda a diferença. E o senhor sempre muito atento às demandas da nossa população aracajuana. Que bom que esta Casa, que nós, enquanto Casa Legislativa, estamos assim atentos às necessidades, às demandas, aos detalhes. Isso faz toda a diferença. Aracaju só ganha. Parabéns pelo seu trabalho. Brilhante.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, vereadora. Vereador Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Rapidamente, vereador Maurício, fazendo coro às palavras da vereadora Moana, que também trouxe um projeto muito importante. Eu falava hoje no Grande Expediente que amanhã a gente entra no mês de abril, e abril é o mês de conscientização do autismo. E é muito importante que esta Casa tenha mais pessoas se somando à causa da pessoa com deficiências, neurodivergentes. E o senhor nos traz muita felicidade com esse projeto hoje aqui. Gostaria de subscrever e dizer da importância de projetos como esse, de vereadores como o senhor, vereadora Thannata e demais colegas estarem sempre atentos à causa da pessoa com deficiência. Parabéns, Deus abençoe. Permita-me, se possível, subscrever a sua propositura.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Com certeza, vereador. Muito obrigado pelas palavras, vereadores. A vereadora vai discutir ou um aparte? Um aparte, vereadora Sônia.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada pelo aparte, vereador. Quero parabenizar pela iniciativa. Importantíssimo, porque nós sabemos o quanto crianças, adolescentes, pessoas adultas também sofrem com essa questão da própria audição, da sensibilidade. E quero também solicitar a subscrição, se assim o senhor permitir, do projeto. Obrigada.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Com certeza, vereadora. Muito obrigado. Para finalizar, só lembrando que esse projeto de lei está alinhado com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, ao passo que reforça também um compromisso com a educação, que respeita as diferenças e, principalmente, a garantia da igualdade de oportunidades. É isso. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. aprovado. Qual próximo, Roberto?

Projeto de Lei nº 388/2025, de autoria da vereadora Professora Sônia Meire, em primeira discussão. (Leu). O projeto se encontra em discussão. Não havendo em quem queira discutir, aprovado.

Projeto de Lei nº 415/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa, em primeira discussão. (Leu). O projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei nº 445/2025, de autoria do vereador Levi Oliveira, em primeira discussão. (Leu). O projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento de nº 92/2026, de autoria do vereador Miltinho Dantas, em votação única. (Leu). O requerimento se encontra em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento de nº 93/2026, de autoria do vereador Maurício Maravilha. (Leu). O requerimento se encontra em discussão. Para discutir, vereador Maurício.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Obrigado, senhor presidente. Vereador Byron, esse requerimento, na verdade... Foi feito no ano passado um requerimento desse tipo, de minha autoria, também da autoria da vereadora Selma França, e acabei de receber, há pouco, uma notícia de que já iniciou o recapeamento asfáltico na Rua Santelmo Duarte. E aí, se possível, eu peço que

faça a retirada desse requerimento, visto que o problema está sendo solucionado, diante de tanta luta, não é, vereadora? Nossa, naquela comunidade, para que se viesse a fazer. A nossa preocupação, justamente nessa semana, era isso, não era, Selma? Tinha colocado uma camada de brita, porque, posteriormente, ia vir o asfalto. E aí, estava chovendo. Eu disse: “Selma, dinheiro jogado fora, vai perder a brita”. E hoje, a gente, nós recebemos essa notícia, que já começou o recapeamento asfáltico. É isso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Exatamente. Acabei de receber vários vídeos de lá das nossas lideranças, onde realmente já está passando, já está sendo recapeada e a nossa preocupação, como Maurício disse, é justamente essa. Nós nos preocupamos bastante com o início, o meio e o final da obra. Então, lá vai ser concluído, sim.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Feliz pela conquista do povo através do mandato de Vossas Excelências. Parabéns. Coloco em votação para que os colegas submetam a retirada ou não do requerimento. Concordam? Permaneçam como estão. Retirado o requerimento.

Ainda tem pauta? Próxima folha, Tiago. Temos, sim.

Requerimento nº 103/2026. (Leu). Esse requerimento é da Comissão de Justiça e Redação. Em votação única. Requerimento em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 104/2026. (Leu). Requerimento de autoria do vereador Isac Silveira. O requerimento se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, o requerimento está em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como se encontram. Aprovado o requerimento.

Requerimento nº 106/2026. (Leu). De autoria da vereadora Professora Sônia Meire, em votação única. O requerimento se encontra em discussão. Não havendo quem

queira discutir, o requerimento se encontra em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como estão. Requerimento aprovado.

Encerramos a pauta da ordem do dia. Convoco uma sessão para amanhã, no horário regimental, e declaro encerrada a presente sessão. Bom dia a todos.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Maria Tereza Melo Mendonça.